

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano VIII – Nº 31 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2019

EDITORIAL



O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

NESTA EDIÇÃO:



Presidente da República Jair Messias Bolsonaro
Presidência da República Federativa do Brasil
38º Presidente do Brasil



Vice-Presidente da República
General Antônio Hamilton Martins Mourão
Vice-Presidência da República Federativa do Brasil
25º Vice-Presidente do Brasil



General de Exército Edson Leal Pujol
Comandante do Exército Brasileiro
O novo Comandante do Exército Brasileiro

QUER UM SUV QUE CONTINUE ZERO DEPOIS DE 60 MIL KM? ENCONTROU.

A revista Quatro Rodas realizou um teste de longa duração com o Creta. Depois de rodar 60.000 km, o carro foi desmontado por completo para uma verificação minuciosa das peças. O resultado surpreendeu a todos, menos a gente: um Creta praticamente zero.



QUATRO RODAS

VEREDICTO

O Creta se despede com a melhor avaliação de todos os tempos. Nenhum componente, parte ou sistema deu sinais de subdimensionamento.

Pelo contrário: o desmonte revelou um carro com 60.000 km com saúde de novo.



No trânsito, a vida vem primeiro.



CONSULTE CONDIÇÕES

Conheça mais. Acesse hyundai.com.br

Saiba mais: [f /HyundaiBR](https://www.facebook.com/HyundaiBR) [y /HyundaiBR](https://www.youtube.com/channel/UC...) [@HyundaiBR](https://www.instagram.com/HyundaiBR)



manutenções periódicas e demais condições determinadas no Manual de Garantia do veículo disponíveis no site: www.hyundai.com.br, assim como no Manual do Proprietário. A linha Hyundai Creta está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Para mais informações, acesse o site: www.hyundai.com.br ou ligue para o Call Center Hyundai Motor Brasil: 0800.770.3355.

HYUNDAI MOTOR BRASIL: 1 MILHÃO DE CARROS VENDIDOS E MILHARES DE FUNCIONÁRIOS SATISFEITOS.



 **HYUNDAI**

Piracicaba - SP



No trânsito, a vida vem primeiro.

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Brasil

2018

ÉPOCA
NEGÓCIOS

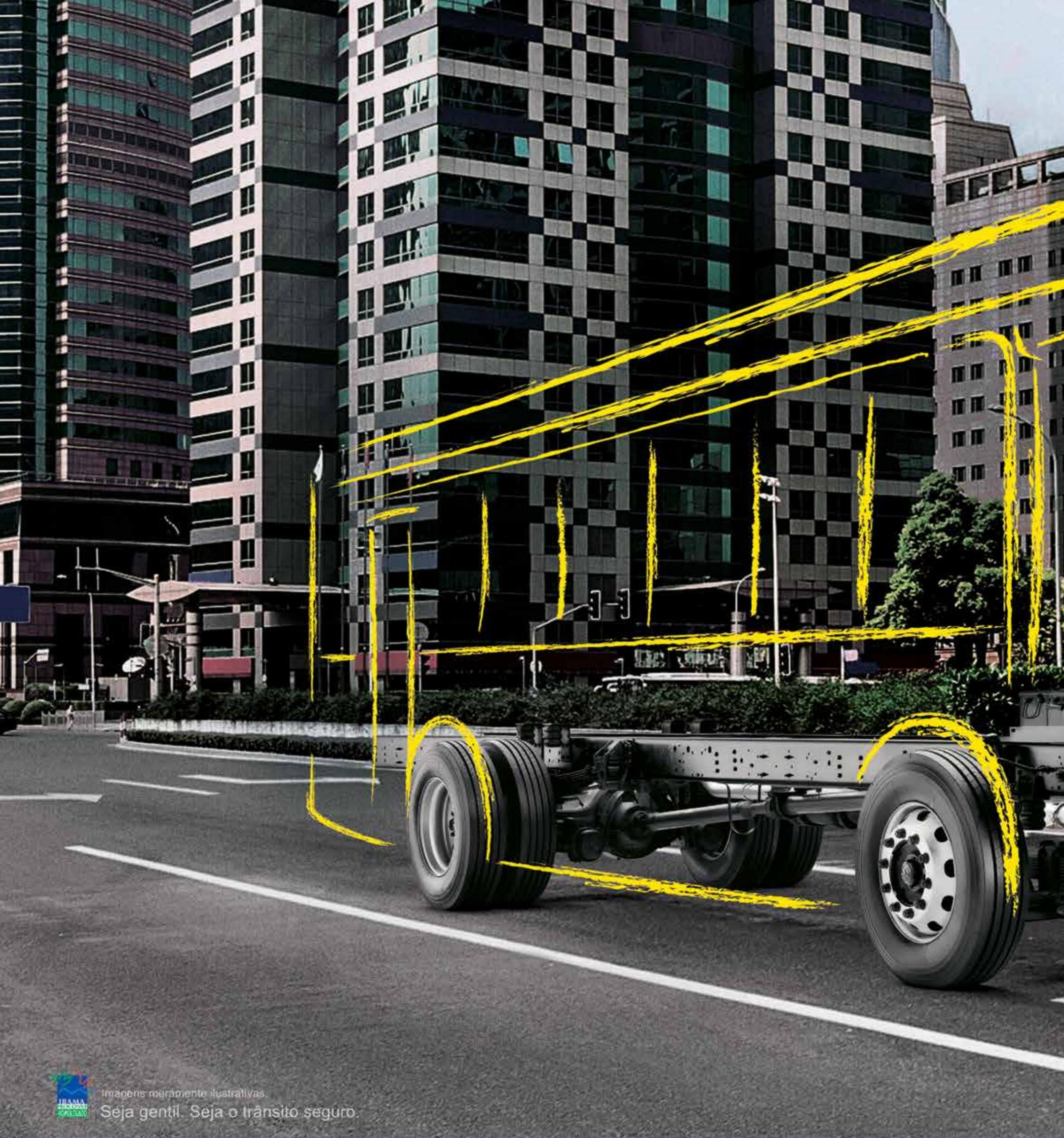


A Hyundai Motor Brasil é a montadora que mais rápido atingiu a marca de 1 milhão de carros produzidos e vendidos no Brasil. E um dos motivos é que seus funcionários estão em uma das melhores empresas para trabalhar do país, segundo o Great Place to Work da revista Época Negócios.

Conheça mais. Acesse hyundai.com.br

Saiba mais: [f /HyundaiBR](#) [y /HyundaiBR](#) [i @HyundaiBR](#)





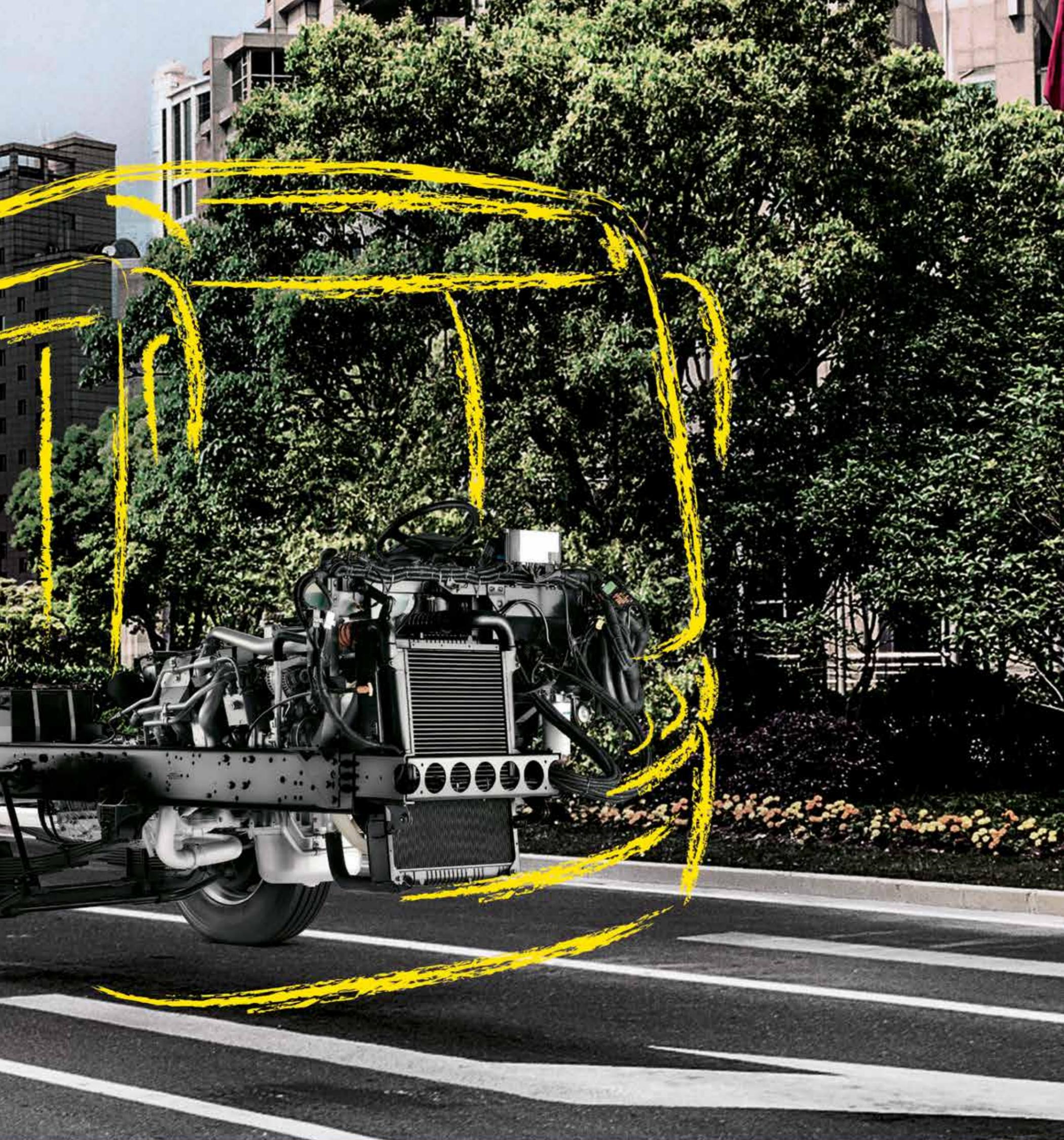
Imagens meramente ilustrativas.

Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Ônibus Volkswagen. Há 25 anos no caminho de milhares de brasileiros.

Há 25 anos, os ônibus e micro-ônibus Volkswagen fazem a diferença na vida de milhares de brasileiros, seja no trânsito das grandes cidades, viajando pelas estradas ou no transporte escolar dos seus filhos. Nossos veículos são seguros, robustos, confiáveis e, mais importante, são feitos sob medida para sua empresa. Consulte agora nossa rede de concessionárias e comemore com a gente os próximos 25 anos.

Linha Volksbus, sob medida para sua empresa há 25 anos.



Uma marca da MAN Latin America.
www.vwco.com.br

Volksbus
25 anos
Carregados de história.



**Caminhões
Ônibus**



O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO VIII – Nº 31 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2019

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)

Colaboração especial: Aliádne Damázio

Colaboração jurídica: Dr. Luís Alexandre Oliveira Castelo

Projeto gráfico e diagramação: Fábio Manfrinato

Fotos: Saulo Cruz

Revisão: Sílvia Fernanda Bovino

Distribuição e circulação: Nacional

PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.

PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.

ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.

EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.

PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.

Tiragem: 30 mil exemplares.

Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: idelb@idelb.org.br – **Site:** www.idelb.org.br – **ISSN:** 2358-5374.

* Não são de responsabilidade do *Jornal Notícias do Congresso Nacional* os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.

* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.



Nós confiamos em Deus





Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no tablet e no celular.

VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.



www.idelb.org.br



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL PARA IPAD E ANDROID.



Presidente da República Jair Messias Bolsonaro

Presidência da República Federativa do Brasil

JAIR MESSIAS BOLSONARO É O 38º PRESIDENTE DO BRASIL



Capitão Jair Messias Bolsonaro e o General de Exército Antônio Hamilton Martins Mourão tomaram posse como 38º Presidente do Brasil e 25º Vice-Presidente do Brasil, respectivamente, no dia 1º de janeiro de 2019, em cerimônia realizada no Congresso Nacional, em Brasília (DF), capital federal.

Jair Bolsonaro foi eleito, em outubro de 2018, Presidente da República com 57.797.847 votos, 55,13% do eleitorado brasileiro, pela coligação Brasil Acima de Tudo, Deus Acima de Todos (PSL/PRTB). Sua carreira política começou em 1988, quando ele concorreu à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e conseguiu uma vaga no Legislativo da cidade. Em 1990, dois anos depois de eleito, conquistou o primeiro dos sete mandatos consecutivos no cargo de deputado federal pelo Rio de Janeiro.

Em 2014, foi o mais votado no Rio de Janeiro na disputa por um cargo na Câmara Federal, com 464.565 votos, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seus mandatos parlamentares, destacou-se especialmente pela defesa dos direitos dos militares ativos, inativos e pensionistas.

Em sua carreira política, defendeu a redução da maioria penal, o direito à legítima defesa e a posse de arma de fogo para cidadãos sem antecedentes criminais. Também atuou em favor de medidas para garantir a segurança jurídica das ações policiais. É o idealizador de uma proposta para tornar obrigatório o voto impresso no Brasil, medida que ele acredita que contribuirá para a realização de eleições mais confiáveis e passíveis de auditagem. Além disso, destacou-se na defesa dos valores cristãos e da família.

Família

Nascido em Glicério (SP), em 21 de março de 1955, Jair Bolsonaro é descendente de imigrantes italianos, que chegaram ao Brasil depois da Segunda Guerra Mundial. Filho de Percy Geraldo Bolsonaro e de Olinda Bonturi Bolsonaro, é casado com Michelle, com quem tem uma filha caçula, chamada Laura.

Jair Bolsonaro é pai de cinco filhos. Três deles são Flávio, Carlos e Eduardo, que foram eleitos, respectivamente, senador pelo Estado do Rio de Janeiro, vereador do município do Rio de Janeiro e deputado federal pelo Estado de São Paulo. Este último conquistou o segundo mandato com a maior votação do país: 1,8 milhão de votos, recorde para uma disputa por um cargo na Câmara Federal. Os outros dois filhos de Jair Bolsonaro são Renan e Laura.

Atividades profissionais e cargos públicos

Jair Bolsonaro foi Capitão do Exército Brasileiro, em Nioaque (MS), entre 1979 e 1981.

Estudos e cursos diversos

Jair Bolsonaro fez curso de Formação de Oficiais, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende (RJ), em 1977; de Paraquedismo Militar, na Brigada Paraquedista, no Rio de Janeiro (RJ), em 1977; de Educação Física, na Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro (RJ), em 1983; de Mergulho Autônomo, no Corpo de Bombeiros, no Rio de Janeiro (RJ), em 1985; e de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no Rio de Janeiro (RJ), em 1987.

Presidentes do Brasil

O Brasil já teve 37 presidentes desde a proclamação da República, em novembro de 1889. Ao longo desse período, o país viveu uma breve experiência parlamentarista, na década de 1960, e dois governos de Juntas Provisórias, durante a Revolução de 1930 e o regime militar.

Em um primeiro momento, foi uma república de elites, oligarcas e liberais (de 1889 a 1930). Depois, tivemos a Era Vargas, até 1945, e um breve período de exercício da democracia, até 1964.

A redemocratização do Brasil ocorreu em 1985, com a escolha indireta de Tancredo Neves (do então PMDB), que, no entanto,

morreu antes da posse. Em seu lugar, assumiu o vice, José Sarney, do mesmo partido.

Constituição de 1988

No governo Sarney, foi promulgada a nova Constituição Federal, em outubro de 1988, reconhecendo vários direitos sociais e proclamando princípios de equilíbrio entre os Poderes da República.

Renúncia

Em 1989, Fernando Collor de Mello, do PRN, foi eleito por voto direto, mas seu governo não chegou ao fim: Collor renunciou em 1992, em meio a um processo de impeachment. O vice, Itamar Franco, do então PMDB, completou o mandato.

Reeleições

O presidente eleito em seguida foi o ministro da Fazenda de Itamar, Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, que cumpriu dois mandatos sucessivos. FHC foi sucedido por Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que também teve dois mandatos.

As políticas sociais do governo Lula ajudaram a eleger sua ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, também do PT.

Impeachment

A primeira mulher na Presidência da República também acabou reeleita, como seus dois antecessores, mas não terminou o segundo mandato. Ela sofreu impeachment em 2016, e, mais uma vez, o vice terminou o mandato: Michel Temer, do atual MDB.

Da Câmara para o Planalto

Temer passou a faixa presidencial ao 38º presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, do PSL. Bolsonaro foi deputado federal por quase trinta anos e eleito presidente com 57.797.847 votos. Essa foi a segunda vez que um deputado federal foi eleito presidente da República no curso do mandato. O primeiro foi Jânio Quadros, em 1960.



Palácio do Planalto - Brasília, DF.



Cerimônia oficial de posse do Presidente e do Vice-Presidente da República, Ge



O Presidente da República, Jair Bolsonaro, e a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro.



O Presidente da República, Jair Bolsonaro; a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro; o Vice-Presidente da República, General Hamilton Mourão; e a Sra. Paula Mourão.

e da República, Jair Messias Bolsonaro, neral Antônio Hamilton Martins Mourão



O Presidente da República, Jair Bolsonaro, e o Vice-Presidente da República, General Hamilton Mourão.



A Diplomata Maria Eduarda de Seixas Corrêa Araújo; a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro; o Presidente da República, Jair Bolsonaro; e o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Henrique Fraga Araújo.



Cerimônia oficial de posse do Presidente e do Vice-Presidente da República, Ge



O Presidente da República, Jair Bolsonaro; e o Ministro da Segurança Institucional, General Augusto Heleno.



O Secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo; o Presidente da República, Jair Bolsonaro; a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro; e a Sra. Leslie Libert Susan Pompeo.

e da República, Jair Messias Bolsonaro, neral Antônio Hamilton Martins Mourão



O Ministro da Secretaria de Governo, General Carlos Alberto dos Santos Cruz; e o Presidente da República, Jair Bolsonaro.



O Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu; o Presidente da República, Jair Bolsonaro; a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro; e a Sra. Sara Netanyahu.



Cerimônia oficial de posse do Presidente e do Vice-Presidente da República, Ge



Foto oficial com os Ministros de Estado empossados, em 1º/1/2019, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF).

e da República, Jair Messias Bolsonaro, neral Antônio Hamilton Martins Mourão





Vice-Presidente da República General Antônio Hamilton Martins Mourão

Vice-Presidência da República Federativa do Brasil

ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO É O 25º VICE-PRESIDENTE DO BRASIL



General de Exército Antônio Hamilton Martins Mourão tomou posse como 25º Vice-Presidente do Brasil, no dia 1º de janeiro de 2019, em cerimônia realizada no Congresso Nacional, em Brasília (DF).

Nasceu no dia 15 de agosto de 1953, na cidade de Porto Alegre (RS). É filho do General de Divisão Antonio Hamilton Mourão e de Wanda Coronel Martins Mourão.

Ingressou no Exército Brasileiro em 26 de fevereiro de 1972, quando entrou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sediada em Resende (RJ). Três anos depois, em dezembro de 1975, Hamilton Mourão foi designado aspirante a oficial da Arma de Artilharia.

Formação e carreira militar

Além de fazer os cursos de formação, de aperfeiçoamento, de altos estudos militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro e do curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, concluiu os cursos Básico de Paraquedista, Mestre de Salto, Salto Livre e Guerra na Selva.

Durante sua trajetória militar, ele foi instrutor da AMAN, cumpriu Missão de Paz em Angola, foi adido militar na Embaixada do Brasil na Venezuela e comandou o 27º Grupo de Artilharia de Campanha em Ijuí (RS).

Como Oficial-General, comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira (AM) e a 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre (RS). Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército. O General Mourão foi também Presidente do Clube Militar na cidade do Rio de Janeiro.

Após deixar a ativa, em fevereiro de 2018, filiou-se ao PRTB, iniciando, assim, sua carreira política. Nas eleições de outubro de 2018, foi eleito Vice-Presidente da República na chapa do Presidente Jair Bolsonaro, posto que ocupa desde o dia 1º de janeiro de 2019.

General Hamilton Mourão, um Vice-Presidente da República que agrega valores inestimáveis ao Brasil.

“O governo Bolsonaro precisará enfrentar medidas antipopulares para que o Brasil progrida a longo prazo.” Ao destacar que é preciso acertar

o passo com os demais países com vista ao futuro, o Vice-Presidente da República, Antônio Hamilton Mourão, fez a defesa das Reformas da Previdência e Tributária.

Ao tratar da missão assumida pelo atual governo, Mourão frisou que não há novidades à vista. “Há necessidades para o país neste momento, e nem todas serão populares, mas irão garantir o futuro de todos os brasileiros.” Há três vetores com os quais o governo trabalha: clareza para difundir propostas, como a Reforma da Previdência; clareza para convencer os parlamentares e a população; e a determinação de levar a Reforma adiante, além de paciência para negociar o que for necessário. Por isso, é importante esse diálogo com representantes da indústria, das empresas e dos setores produtivos diversos.

Nas metas apresentadas pelo Vice-Presidente Hamilton Mourão, ênfase para a não interferência nos mercados — muitos andam com “pernas próprias”, como saúde e educação, além do comércio — e defesa do direito à propriedade privada, privatizando o que precisa deixar o “guarda-chuva” do governo, bem como “tirando o peso” do Estado de quem produz. No âmbito da educação, Mourão defendeu uma forte reforma a fim de “retirar os nossos jovens dos piores índices do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)”.

Ao tratar dos desafios atuais, o Vice-Presidente da República afirmou que, diante da complexidade atual e da aceleração promovida pela revolução científica, que leva à instabilidade e à acirrada competitividade, uma constante vigilância por parte de todas as nações faz-se necessária. “A tecnologia dita as regras, e a velocidade de disseminação da informação faz com que o novo fique velho em um piscar de olhos. Os oceanos não são mais tranquilos”, avaliou.

Há conflitos e ameaças transnacionais a serem enfrentados, conforme pontuou: terrorismo, guerra cibernética, tráfico de drogas, imigração ilegal, crime organizado, catástrofes ambientais e climáticas e uma guerra comercial em andamento. Muitos países estão protegendo seus mercados. “Precisamos tirar o melhor disso. A América do Sul busca seu espaço nesse grande jogo e tenta quebrar a lógica de ser periférica. O Brasil ainda é exportador de produtos primários de pequeno valor agregado”, afirmou, apontando para um salto necessário ao país neste momento.

O governo acreditava que o Estado brasileiro deveria “fazer tudo” e foi jogado em uma crise política, econômica e social, em sua avaliação. “Nós fomos massacrados pela incompetência de lideranças políticas, pela ineficiência da administração pública e pelo câncer da corrupção compulsiva. O Estado foi assaltado.”

O Vice-Presidente da República também apontou questões estruturais que afetam o Brasil: o baixo crescimento econômico e a deterioração das contas públicas, especialmente. Houve fortíssimo crescimento do gasto primário e dos obrigatórios, que saiu de 8% para 32% do PIB, nos últimos trinta anos. De 1980 a 2018, o crescimento do PIB foi de cerca de 2% ao ano, mas deveu-se à grande entrada de jovens no mercado de trabalho, ou seja, um fator demográfico.

Nesse contexto, a baixa produtividade obedece a uma conjunção de fatores, e, para corrigi-la, entre as principais medidas Mourão citou a reforma do sistema tributário — pesada e complexa hoje —, a reorganização das taxas incidentes e a abertura da economia ao comércio mundial, mas com segurança, a fim de não afetar a indústria. “Precisamos competir. O nosso empresariado, a nossa população tem capacidade de competir”, afirmou. Para ele, é preciso rever o contrato social em um novo processo orçamentário que combine eficiência da máquina pública com justiça distributiva.

Mourão citou ainda a simplificação de abertura de novos negócios e a necessidade de manter as agências reguladoras longe da influência política, ao afirmar que a burocracia amarra o país.

Em termos de segurança, o General Mourão pontuou a necessidade de endurecimento das leis, a revisão do sistema progressivo e das infrações cometidas por menores de idade, além de mudança no sistema prisional, aliada a melhor capacidade técnica da polícia, e atenção às fronteiras. Também disse que se deve cuidar das pessoas em bolsões de miséria nos entornos das cidades, ou seja, enfrentar os problemas sociais.

No campo diplomático, em sua participação, o Vice-Presidente Mourão tratou da questão da Venezuela, que passa por um processo de “disrupção”. Como essa situação se encontra em nosso hemisfério, “o Brasil precisa saber se posicionar”, afirmou, em tom conciliador. Concluiu dizendo que o Presidente Jair Bolsonaro nunca foi nem será ameaça à democracia, pois tem “firme compromisso com as instituições e zero corrupção”.



Palácio do Planalto - Brasília, DF.



General de Exército Edson Leal Pujol

Comandante do Exército Brasileiro

O NOVO COMANDANTE DO EXÉRCITO É O GENERAL DE EXÉRCITO EDSON LEAL PUJOL



General de Exército Edson Leal Pujol, nascido em 2 de janeiro de 1955, na cidade de Dom Pedrito (RS), é filho do Coronel da Brigada Militar do Rio Grande do Sul Pérciles Corrêa Pujol e da Professora estadual Maria Lina Leal Pujol.

Foi promovido ao posto atual em 31 de março de 2015. Oriundo do Colégio Militar de Porto Alegre (RS), incorporou às fileiras do Exército em 1º de março de 1971, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, e concluiu a Academia Militar das Agulhas Negras em 15 de dezembro de 1977, tendo sido declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria.

Além dos cursos de Formação, de Aperfeiçoamento, de Comando e Estado-Maior e de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, realizou, entre outros, os seguintes cursos: Básico Paraquedista, Operações de Informações (Curso Básico de Inteligência), Operações na Selva, Operações na Caatinga, Básico de Montanha e Operações Aeromóveis.

No exterior, realizou o Curso Avançado de Blindados na Escola de Blindados do Exército Norte-Americano, em Fort Knox (EUA). Possui ainda diversos cursos civis, entre eles o da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), o MBA Executivo em Administração de Negócios e o Curso de Gerenciamento de Projetos, ambos da Fundação Getúlio Vargas. Realizou também cursos de especialização em Operações de Paz do Sistema das Nações Unidas.

Durante sua vida militar, serviu no 7º e no 12º Regimento de Cavalaria Mecanizado, no 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado e no antigo Gabinete Militar da Presidência da República. Foi instrutor na Academia Militar das Agulhas Negras e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Como oficial de Estado-Maior, serviu nos Comandos Militares da Amazônia e do Sul e foi Analista da Área Internacional, Chefe de Divisão e Subchefe no Centro de Inteligência do Exército.

No exterior, exerceu as funções de Observador Militar das Nações Unidas em El Salvador (ONUSAL), na América Central; e de Adido de Defesa, Naval e do Exército junto à Embaixada Brasileira no Suriname, na América do Sul.

Como Coronel, comandou a Escola de Administração do Exército e o Colégio Militar de Salvador, na Bahia.

Como General de Brigada, comandou a 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, em Santiago (RS), e a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ).

Como General de Divisão, foi Chefe do Centro de Inteligência do Exército, Comandante das Forças de Paz da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) e

Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em Brasília (DF).

Como General de Exército, foi Secretário de Economia e Finanças, em Brasília (DF), e Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre (RS).

O General Leal Pujol exerceu, até 18 de dezembro de 2018, a função de Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia, em Brasília (DF).

Durante seus 48 anos de serviço ativo, foi agraciado com 59 medalhas nacionais e 10 condecorações internacionais, além de com outros títulos e prêmios.

O General de Exército Edson Leal Pujol é casado com a Sra. Regina e tem três filhos: Leonardo, Diego e Marcelle.

A SOLENIDADE DE PASSAGEM DO COMANDO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

No dia 11 de janeiro de 2019, o General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas passou oficialmente o comando da Força Terrestre ao General de Exército Edson Leal Pujol. A cerimônia também marcou a entrega da Medalha do Mérito Militar, grau Grã-Cruz, ao Presidente da República, Jair Bolsonaro.

Diversas autoridades prestigiaram a cerimônia, entre elas o Vice-Presidente, General de Exército Antônio Hamilton Mourão; o Ministro da Defesa, General de Exército Fernando Azevedo e Silva; o Ministro de Segurança Institucional, General de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira; o Ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro; o Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes; e os novos comandantes da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, e da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez.

O General Villas Bôas permaneceu quase quatro anos à frente da Instituição (de 5 de fevereiro de 2015 a 11 de janeiro de 2019), e seu carisma e sua popularidade perante a sociedade puderam ser constatados no salão onde ocorreu o evento.

Milhares de pessoas estavam reunidas para acompanhar de perto esse momento. Em suas palavras, ele agradeceu a todos os que fizeram parte de sua caminhada nos meios civil e militar e relembrou o momento em que entrou na vida castrense:

“Volto ao meu Exército, onde ingressei há 52 anos, precisamente no dia 15 de março de 1967, inspirado em meu pai, artilheiro de boa cepa, e estimulado por minha mãe, verdadeira mulher de soldado.

“Desde os 16 anos de idade, vivi abrigado em uma Instituição em que o sucesso profissional jamais me exigiu abrir mão dos meus valores. Instituição de gente feliz, realizada e

comprometida, em ambientes saudáveis, onde, despreocupadamente, minha família conviveu sob o manto da amizade e da camaradagem.

“Trata-se de um Exército sempre presente nos mais remotos rincões, a proporcionar estabilidade, segurança, defesa e ações em prol do desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social”.

Ao término do discurso, o General foi aplaudido de pé pelos presentes, por mais de um minuto.

Durante a solenidade, o Ministro da Defesa destacou o trabalho do General Villas Bôas no período em que esteve à frente da Instituição: “O General Villas Bôas é reconhecido pelo carisma de líder equilibrado. Mas o seu grande feito não pode ser medido com olhos rasos. A maior entrega deste Comandante foi o que ele conseguiu evitar. Foram tempos que colocaram à prova a postura do Exército como organismo de Estado, isento da política e obediente ao regramento democrático. Manteve a ética como parceira do cotidiano militar e induziu a disciplina consciente como modelo de comportamento. Fez do Exército solução, não parte do problema”.

O General Villas Bôas afirmou estar feliz com a escolha do novo comandante. “Embora emocionado, sinto-me extremamente feliz, pela circunstância de estar passando o comando do Exército de Caxias a um profissional que elevará os níveis de desempenho da Força Terrestre, tanto no que diz respeito à parte anímica quanto na eficiência operacional, ancorado na evolução tecnológica que vigorosamente persegue, bem como na interação com a sociedade, respaldado em sua evidente e renomada capacidade intelectual, na cultura profissional, na sólida liderança estratégica e na vasta experiência.”

O novo comandante, General Leal Pujol, declarou: “O desafio maior de um oficial do Exército, de um oficial-general, é o que eu estou recebendo agora, não só por estar à frente de uma Instituição que tem a maior credibilidade junto à sociedade brasileira, em um momento importante da vida nacional, em que todos depositam a esperança de um Brasil melhor. Sucessor do General Villas Bôas, um líder carismático que conduziu o Exército de forma exemplar, é um grande desafio. Sua liderança nos cativou muito, sempre nos motivando a cumprir as missões com muito profissionalismo. Não vou substituí-lo, mas, sim, dar continuidade ao trabalho dele e de seus antecessores. Será um período de muito trabalho, mas, com os recursos humanos de que o Exército dispõe, de profissionais de alto nível, essa tarefa será facilitada”.



O Comandante de Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o Presidente da República, Jair Bolsonaro, e o Vice-Presidente da República, General Hamilton Mourão e o novo Comandante do Exército, General de Exército Edson Leal Pujol.

O BRASIL A CI



EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM

O AMOR AO PAÍS

FORÇA E FÉ

PATRIOTISMO

CIVISMO

HONRA

RESPONSABILIDADE

DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO

ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA

EDIFICANTE E PATRIÓTICA

PARA COMBATER A CONTRACULTURA

DA “LEI DA VANTAGEM”

CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER

CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA

ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O

CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E

JURÍDICA AO PAÍS!

SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!

SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!



Colaborador Emérito do Exército

Diploma concedido a(o)
Sr. Jesuí dos Santos Ferreira
em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao
Exército Brasileiro.

São Paulo-SP, 19 de abril de 2018.

João Camilo Pires de Campos
Gen Ex João Camilo Pires de Campos
Comandante Militar do Sudeste



Entrega de Diploma de Colaborador Emérito do Exército

O **Comando Militar do Sudeste do Exército** homenageou o jornalista e escritor **Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** com a entrega do **Diploma de Colaborador Emérito do Exército** honraria esta concedida às pessoas que prestaram relevantes serviços ao Exército Brasileiro, realizada durante a solenidade do Dia do Exército, no dia 19 de abril de 2018, no Quartel General do Comando Militar do Sudeste do Exército.

A indicação do nome do **Dr. Josué dos Santos Ferreira** para receber o **Diploma de Colaborador Emérito do Exército**, sendo esta uma homenagem que é das mais altas honrarias do Exército Brasileiro, foi feita pelo Excelentíssimo Senhor **General de Exército João Camilo Pires de Campos, Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro**.

A entrega do Diploma de Colaborador Emérito do Exército para o **Dr. Josué dos Santos Ferreira** foi feita pelo **General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro**.

O Exército Brasileiro concede o **Diploma de Colaborador Emérito do Exército** em duas oportunidades, no Dia do Exército, 19 de abril, e no Dia do Soldado, 25 de agosto.

O **Diploma de Colaborador Emérito do Exército**, instituído pela Portaria nº 280, de 30 de abril de 2008, do Comandante do Exército, visa agradecer as personalidades e instituições civis, brasileiras ou estrangeiras, os militares da reserva, reformados e os componentes das Forças Auxiliares que possuam elevado conceito na classe e na comunidade a qual pertençam e tenham praticado ação destacada ou serviço relevante em prol dos interesses e do bom nome do Exército Brasileiro.

NORMAS PARA A CONCESSÃO DO DIPLOMA DE COLABORADOR EMÉRITO DO EXÉRCITO

DAS INDICAÇÕES

Art. 1º O Diploma será concedido pelas seguintes autoridades:

- I - Comandante do Exército;
- II - Chefe do Estado-Maior do Exército;
- III - Chefes dos Departamentos;
- IV - Secretário de Economia e Finanças;
- V - Comandante de Operações Terrestres;
- VI - Comandantes Militares de área; e
- VII - Chefe do Gabinete do Comandante do Exército, por delegação do Comandante do Exército.

Art. 2º São proponentes para a concessão do Diploma todos os oficiais-generais, os quais encaminharão suas propostas às autoridades acima indicadas em suas respectivas áreas de jurisdição.

O **General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira** fez a leitura da ordem do dia e parabenizou os homenageados. "Hoje me encontro nessa solenidade como comandante nomeado. É uma honra e satisfação estar aqui. Parabenizo todos os agraciados. Nós militares damos um valor enorme às coisas anímicas, como medalhas e diplomas, que têm para nós um significado muito profundo, representando todos os valores que as Forças Armadas defendem", salientou.

"É um grande prazer participar desse dia especial e uma honra ter sido um dos homenageados pelo nosso glorioso Exército Brasileiro, recebendo o Diploma de Colaborador Emérito do Exército", finalizou o **Presidente do IDELB, Dr. Josué dos Santos Ferreira**.



Cond
DR. JOSUÉ DOS

SÃO PAULO - SP,



O General de Exército João Camilo Pires de Campos
Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro

Acordeão SANTOS FERREIRA

19 DE ABRIL DE 2018



O General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército, entrega o Diploma de Colaborador Emérito do Exército ao Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB



Cona
DR. JOSUÉ DOS

SÃO PAULO - SP.



A Dra. Sandra Regina Freire Lopes, Sócia Fundadora da Lopes & Castelo Sociedade de Advogados, o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB e o Dr. Luis Alexandre Oliveira Castelo, Sócio Fundador da Lopes & Castelo Sociedade de Advogados

Decorado

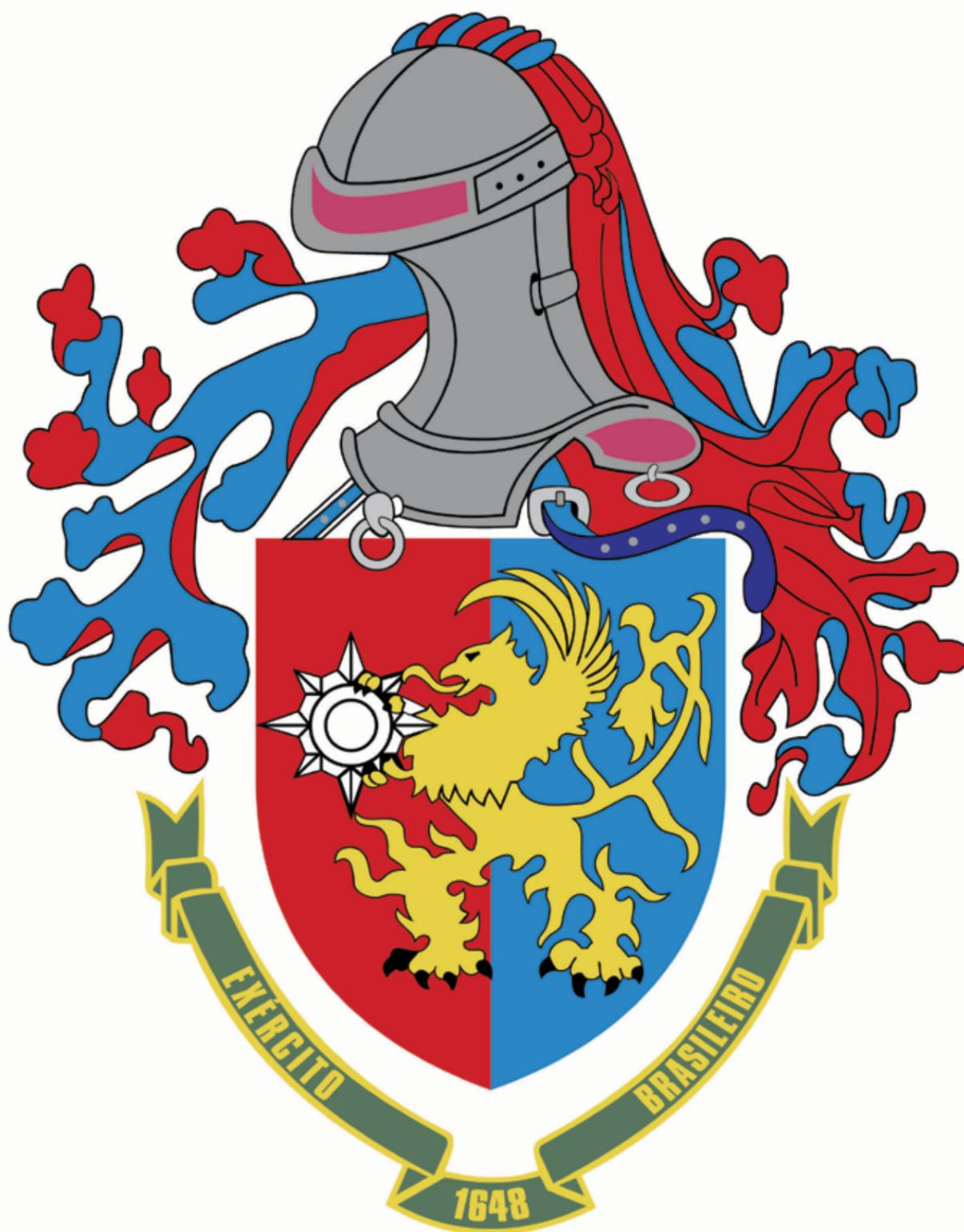
SANTOS FERREIRA

19 DE ABRIL DE 2018

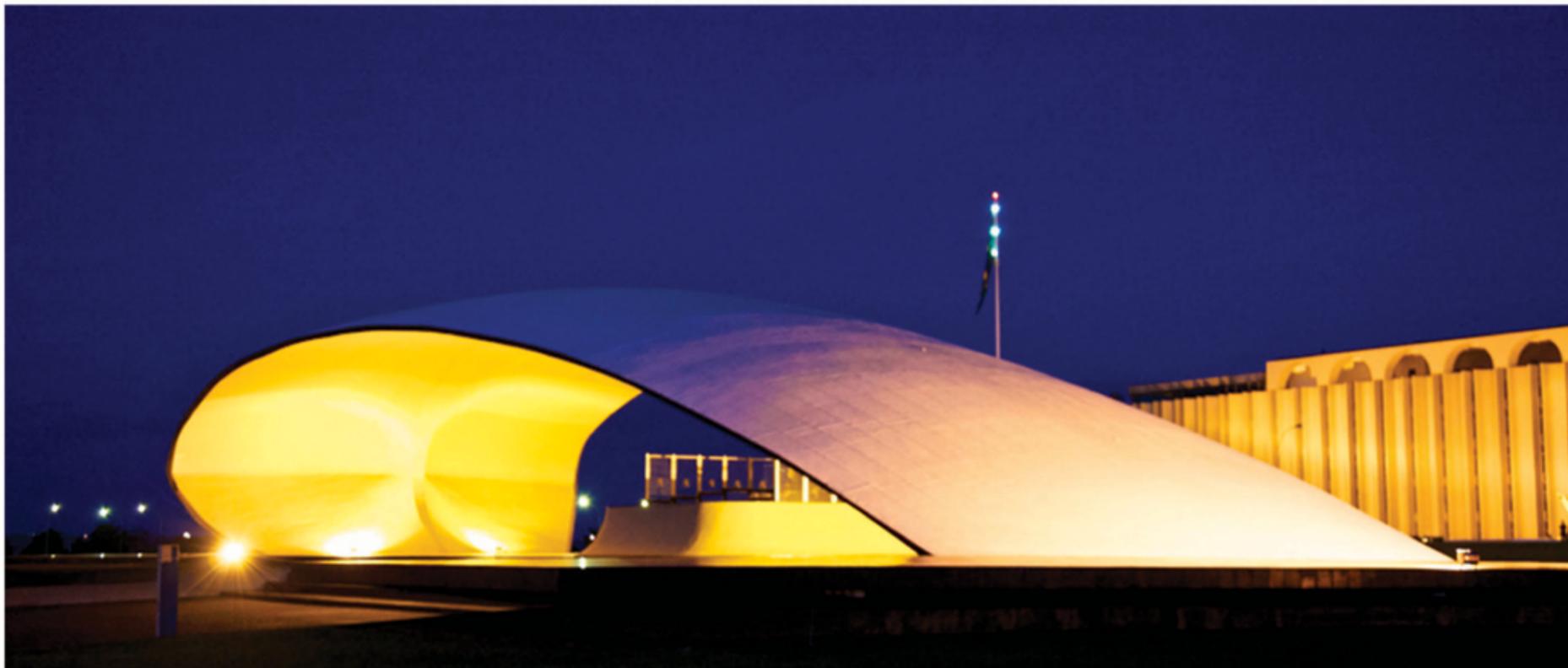


Tropa Especial do Exército Brasileiro

EXÉRCITO BRASILEIRO



BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA!



Entrega da Medalha do Pacificador do Exército

O Comandante do Exército, Gen Ex EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS homenageou o jornalista e escritor **Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** com a entrega da **Medalha do Pacificador do Exército**, honraria esta concedida às pessoas que tenham prestado bons serviços ao Exército e que se tenham tornado credores de homenagem especial da Força, realizada durante a Cerimônia do Dia do Soldado, no dia 24 de agosto de 2018, no Quartel-General do Exército – “Forte Caxias”, em Brasília – DF.

A indicação do nome do **Dr. Josué dos Santos Ferreira** para receber a **Medalha do Pacificador do Exército**, sendo esta uma homenagem que é das mais altas honrarias do Exército Brasileiro, foi feita pelo Excelentíssimo Senhor **General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército Brasileiro**.

A entrega da **Medalha do Pacificador do Exército** para o **Dr. Josué dos Santos Ferreira** foi feita pelo **General de Divisão Altair José Polsin, do Exército Brasileiro**.

Foi celebrado, antecipadamente, pelo Exército Brasileiro, o Dia do Soldado, na Concha Acústica do Quartel-General do Exército. A data oficial é 25 de agosto, em reverência à comemoração do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono da Força Terrestre.

Na ocasião, estiveram presentes o Presidente da República, Michel Temer; o ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna; o comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; o comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira; o Chefe do Estado-Maior do Exército Português, general Frederico José Rovisco Duarte; comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato; o Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante Ademir Sobrinho; secretário-geral do Ministério da Defesa, brigadeiro Carlos Augusto Amaral Oliveira.

Palavras oficiais

Na ordem do dia, do general Villas Bôas, lida pelo adjunto de Comando do Exército, subtenente Crivelatti, foram citados os desafios que os militares das Forças Armadas têm superado nas missões em que têm atuado, como as de Garantia da lei e da ordem e de Ajuda Humanitária.

“Há soldados em Pacaraima, porta de entrada de Venezuela para o Brasil, tentando minimizar uma tragédia humanitária, que está sendo acompanhada com preocupação pela comunidade internacional”, exemplificou.

Condecorações

Na continuidade da cerimônia, foi realizada a imposição da Medalha Exército Brasileiro, instituída pela Portaria nº 219, de 14 de março de 2016, alterada pelo Portaria nº 1.570, de 13 de novembro de 2017, que se destina a distinguir cidadãos e instituições civis, brasileiras ou estrangeiras, integrantes da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira e das Forças Auxiliares que tenham praticado ações destacadas ou serviço relevantes em prol do interesse e do bom nome do Exército Brasileiro e que se tenham tornado credores de homenagem especial da Força.

E também da Medalha do Pacificador, mandada cunhar pela Portaria nº 345, de 25 de agosto de 1953, como evocação às homenagens prestadas a Luiz Alves Lima e Silva, o Duque de Caxias, por ocasião do sesquicentenário de seu nascimento. A partir de 1955, transformou-se em honraria a ser conferida a militares e civis, brasileiros ou estrangeiros, que tivessem prestado assinalados serviços ao Exército, elevando o prestígio da Instituição ou desenvolvendo as relações de amizade entre o Exército Brasileiro e outras nações.

Foram mais de 350 condecorados, entre civis e militares. Com 29 anos de Exército, o coronel Marcelo Galdino da Silva, agraciado com a do Pacificador, disse que era uma grande honra poder recebê-la. “Os militares que a têm tiveram que ter trabalhos úteis, que despenderam tempo para auxiliar o Exército e trabalharam de forma honrosa. Poucos a recebem, então é um grande orgulho”, ressaltou.

Anualmente, em data determinada pelo Comandante do Exército e divulgada pelo Secretário-Geral do Exército, as seguintes autoridades reunir-se-ão para analisar as propostas apresentadas pelos proponentes:

- a. Comandante do Exército;
- b. Chefe do Estado-Maior do Exército;
- c. Chefe do Departamento-Geral do Pessoal;
- d. Secretário-Geral do Exército;
- e. Chefe de Gabinete do Comandante do Exército;
- f. Chefe do Centro de Inteligência do Exército; e
- g. Diretor de Avaliação e Promoções.

A solenidade terminou com o desfile militar de tropas do Comando Militar do Planalto, da 11ª Região Militar e da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada: Comando de Operações Especiais, Batalhão da Guarda Presidencial, Batalhão de Polícia do Exército, 1º Regimento de Cavalaria de Guarda, 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, 11º Grupo de Artilharia Antiaérea, 36º Batalhão de Infantaria Motorizado, 41º Batalhão de Infantaria Motorizado, 32º Grupo de Artilharia de Campanha, 16º Batalhão Logístico, 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado e 23ª Companhia de Engenharia de Combate.

“É um grande prazer participar desse dia especial e uma honra ter sido um dos homenageados pelo nosso glorioso Exército Brasileiro, recebendo a Medalha do Pacificador do Exército”, finalizou o Presidente do IDELB, Dr. Josué dos Santos Ferreira.



MEDALHA DO

Condado

DR. JOSUÉ DOS S

BRASÍLIA - DF, 24



O General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas
Comandante do Exército Brasileiro

O PACIFICADOR

Decorado

SANTOS FERREIRA

DE AGOSTO DE 2018



O Dr. Josué dos Santos Ferreira
Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB



MEDALHA DO

Condecorado

DR. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA

BRASÍLIA - DF, 24



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB, sendo condecorado com a Medalha do Pacificador do Exército pelo General de Divisão Altair José Polsin, do Exército Brasileiro

O PACIFICADOR

Decorado

SANTOS FERREIRA

DE AGOSTO DE 2018



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB e o General de Divisão Altair José Polsin, do Exército Brasileiro



MEDALHA D

Conde

DR. JOSUÉ DOS S

BRASÍLIA - DF, 24



O General de Exército Marco Antônio de Farias, Ministro do Superior Tribunal Militar - STM
e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos
Legislativos Brasileiro - IDELB

O PACIFICADOR

Decorado

SANTOS FERREIRA

DE AGOSTO DE 2018



O General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército Brasileiro
e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos
Legislativos Brasileiro - IDELB



MEDALHA DO

Condado

DR. JOSUÉ DOS S

BRASÍLIA - DF, 24



O General de Divisão Helder de Freitas Braga, do Exército Brasileiro e o
Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos
Legislativos Brasileiro - IDELB

O PACIFICADOR

Decorado

SANTOS FERREIRA

DE AGOSTO DE 2018



Os Oficiais do Exército acompanhando o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB, no ato do recebimento do Diploma da Medalha do Pacificador do Exército Brasileiro.



MEDALHA D

Cond

DR. JOSUÉ DOS S

BRASÍLIA - DF, 24

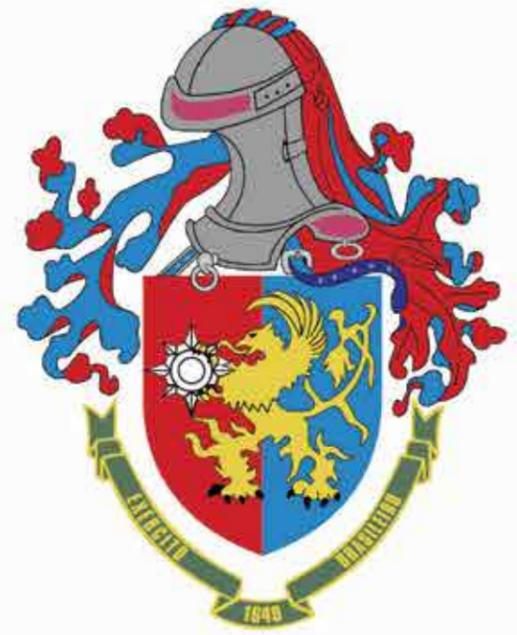


O PACIFICADOR

Decorado

SANTOS FERREIRA

DE AGOSTO DE 2018





SOMOS BRASILEIROS



E AMAMOS ESTE PAÍS!





Declaração conjunta do Presidente dos Estados Unidos e do Presidente do Brasil



O Presidente dos EUA, Donald Trump. Casa Branca, Washington, DC, EUA, em 19/3/2019.



Em 19 de março de 2019, na Casa Branca, em Washington, DC, o Presidente dos EUA, Donald J. Trump, e o Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, comprometeram-se a construir uma nova parceria entre os dois países, focada em aumentar a prosperidade, em aumentar a segurança e em promover a democracia, a liberdade e a soberania nacional.

O Presidente Trump e o Presidente Bolsonaro reiteraram que os Estados Unidos e o Brasil estão ao lado do Presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, juntamente com a Assembleia Nacional democraticamente eleita e o povo venezuelano, enquanto trabalham para restabelecer pacificamente a ordem constitucional na Venezuela.

Os dois presidentes concordaram em aprofundar sua parceria por meio do Fórum de Segurança entre os Estados Unidos e o Brasil para combater o terrorismo, o narcotráfico, o tráfico de armas e de drogas, os crimes cibernéticos e a lavagem de dinheiro e saudaram dois novos acordos para aumentar a segurança nas fronteiras. O Presidente Bolsonaro anunciou a intenção do Brasil de isentar os cidadãos dos Estados Unidos dos requisitos de visto de turista, e os presidentes concordaram em tomar as medidas necessárias para permitir que o Brasil participe do Programa de Inscrição Global Trusted Traveler (Viajante Confiável Global) do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos.

O Presidente Trump anunciou a intenção dos Estados Unidos de designar o Brasil como um grande aliado não pertencente à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Os presidentes também saudaram a assinatura de um Acordo de Salvaguardas Tecnológicas, que permitirá às empresas dos Estados Unidos realizar lançamentos espaciais comerciais do Brasil, bem como um acordo entre a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e a Agência Espacial Brasileira para lançar um satélite desenvolvido em conjunto no futuro próximo.

Os dois líderes concordaram em construir uma parceria de prosperidade para aumentar os empregos e para reduzir as barreiras ao comércio e ao investimento. Para atingir esse fim, decidiram aprimorar o trabalho da Comissão de Relações Econômicas e Comerciais dos Estados Unidos com o Brasil, criada no âmbito do Acordo sobre Cooperação Econô-

mica e Comercial, com o objetivo de explorar novas iniciativas que facilitem o investimento comercial e as boas práticas regulatórias.

Os dois líderes também fizeram vários compromissos relacionados ao comércio. O Presidente Bolsonaro anunciou que o Brasil implementará uma cota tarifária, permitindo a importação anual de 750 mil toneladas de trigo americano a taxa zero. Além disso, os Estados Unidos e o Brasil concordaram com as condições científicas para permitir a importação de carne suína dos Estados Unidos. A fim de permitir a retomada das exportações brasileiras de carne bovina, os Estados Unidos concordaram em agendar uma visita técnica do Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para auditar o sistema de inspeção de carne bovina do país, assim que estiver satisfeito com o Brasil. Os presidentes instruíram suas equipes a negociar um Acordo de Reconhecimento Mútuo em relação aos seus programas Trusted Trader (Trader Confiável), o que reduzirá os custos para empresas americanas e brasileiras.

Os dois líderes anunciaram uma nova fase do Fórum de CEOs dos Estados Unidos e do Brasil e saudaram a criação de um Fundo de Investimento de Impacto sobre a Biodiversidade, no valor de US\$ 100 milhões, que catalisará investimentos sustentáveis na região amazônica. Como líderes de dois dos fornecedores de energia que mais crescem no mundo, os presidentes concordaram em estabelecer um Fórum de Energia entre os Estados Unidos e o Brasil para facilitar o comércio e o investimento relacionados à energia.

O Presidente Trump saudou os esforços do Brasil em relação a reformas econômicas, melhores práticas e um marco regulatório alinhado com os padrões da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Presidente Trump observou seu apoio ao fato de o Brasil iniciar o processo de adesão para se tornar membro pleno da OCDE. Em consonância com seu status de líder global, o Presidente Bolsonaro concordou que o Brasil começará a renunciar ao tratamento especial e diferenciado nas negociações da Organização Mundial do Comércio, em consonância com a proposta dos Estados Unidos.

O Presidente Bolsonaro agradeceu ao Presidente Trump e ao povo americano sua hospitalidade.

Presidente dos EUA, Donald J. Trump, e o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro



O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro. Casa Branca, Washington, DC, EUA, em 19/3/2019.



O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o Presidente dos EUA, Donald Trump. Casa Branca, Washington, DC, EUA, em 19/3/2019.



Declaração conjunta do Presidente e do Presidente do



O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o Presidente dos EUA, Donald Trump. Casa Branca, Washington, DC, EUA, em 19/3/2019.

ente dos EUA, Donald J. Trump, Brasil, Jair Bolsonaro





Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

DIREITO PARLAMENTAR: DISCIPLINA FUNDAMENTAL NO PROCESSO DEMOCRÁTICO NO ESTADO DE DIREITO



Direito Constitucional, não há dúvida, tem experimentado um processo de intensa expansão no cenário jurídico nacional. Certamente que o fenômeno se atribui à promulgação de uma nova Carta Constitucional, em 1988, mas, especialmente, deve-se atribuir tal ocorrência à recente democratização do país. Só assim se compreenderá a relativa dificuldade de que o Direito Constitucional foi vítima. Realmente, em um país regido por atos institucionais e por decretos-lei, pouco espaço poderia haver para a “experimentação constitucional”, quer dizer, o país tinha uma Constituição formal, mas, na realidade, ela era praticamente ignorada pelo regime autoritário.

Assim, assistiu-se, nos últimos anos, ao pleno e necessário desenvolvimento de uma “consciência constitucional”, passando a Constituição, no Brasil, a ocupar a posição que lhe é assinalada pela doutrina clássica. Com isso, todos os demais setores do conhecimento jurídico receberam, de alguma sorte, o influxo do Direito Constitucional positivo. De uma parte, tem-se, v.g., o Direito Privado, que passou a merecer uma releitura a partir da nova Constituição.

Institutos civis que apresentavam o marido como o cabeça do casal foram, evidentemente, superados pela nova ordem constitucional, que prega a igualdade, inclusive no casamento. Outros exemplos poderiam ser aqui elencados em praticamente todas as demais disciplinas, entre estas o Direito Penal, o Direito Processual e o Direito do Trabalho. De outra parte, setores que até então eram pouco explorados ou até mesmo ignorados ganharam vida com a mencionada constitucionalização. Nesse passo, encontram-se temas como o Direito Ambiental e o Direito Parlamentar.

O Direito Parlamentar, contudo, infelizmente ainda não obteve a atenção por parte dos operadores do Direito. Há, pois, uma grande defasagem no tratamento nacional do tema, que geralmente é ministrado como um dos tópicos do Direito Constitucional. Trata-se, contudo, de campo extremamente importante para a implementação de uma verdadeira democracia no país. Antes de mais nada, o Direito Parlamentar propiciaria uma aproximação entre o operador jurídico e, mais amplamente, entre o cidadão, de um lado, e a realidade do legislador, de outra. Evidentemente que, para poder implementar-se uma democracia participativa, é preciso que se esteja bem imbuído das diretrizes e das particularidades a serem seguidas no processo de formação das leis que regerão toda a sociedade, pois, como se sabe, a legitimidade só pode ser validamente obtida quando os governos (aqui incluído o Legislativo) se encontram abertos à participação popular. Vale lembrar que um governo e suas leis só são legítimos quando são consentidos por aqueles aos quais se dirige tal governo.

A assunção da necessidade de se criar uma cultura legislativa pode ser encontrada na própria Constituição de 1988, tanto em seus princípios mais fundamentais, entre estes o princípio democrático, o princípio do Estado de Direito e o princípio republicano, como também no tratamento específico e pormenorizado que o trâmite legislativo e a atuação parlamentar receberam no contexto do Documento Máximo.

O próprio Direito Eleitoral há de inserir-se no tema “Direito Parlamentar”. É natural, portanto, que se desenvolva também aqui o estudo acerca das responsabilidades dos integrantes do Poder Legislativo no país. Além disso, atividades que hoje não são nem regulamentadas nem disciplinadas, como aquela levada a cabo por grupos de pressão, devem ser, para o bem do país e da democracia, objeto de uma mais acurada preocupação dos operadores do Direito. Por fim, temas extremamente polêmicos, entre os quais a verticalização das coligações partidárias ou a regra “One man, one vote”, e outras tantas discussões hão de integrar-se a esta nova disciplina, a Ciência do Direito Parlamentar.

FACULDADE DE DIREITO

Direito Parlamentar
Disciplina Optativa
Disciplina Semestral com 80 horas/aula

JUSTIFICATIVA

A disciplina Direito Parlamentar tem por objetivo preparar o profissional do Direito para ser mais do que um manipulador de um processo técnico, formalista e limitado a fins imediatos. O que mais se precisa dos juristas do amanhã é fazê-los conhecer bem as instituições e os problemas da sociedade contemporânea, levando-os a compreender o papel que representam. A disciplina deverá ressaltar:

a) a necessidade do conhecimento das instituições políticas, pois quem vive numa sociedade sem consciência de como ela está organizada e do papel que nela representa não é mais do que um autômato, sem inteligência e sem vontade;

b) a necessidade de saber de que forma e por meio de que métodos os problemas parlamentares e políticos deverão ser conhecidos e

as soluções elaboradas para que não se incorra no gravíssimo erro de pretender o transplante, puro e simples, de fórmulas importadas ou a aplicação simplista de ideias consagradas sem a necessária adequação às exigências e às possibilidades da realidade social;

c) que o estudo do Direito Parlamentar não se enquadra no âmbito das matérias estritamente jurídicas, pois trata de muitos aspectos que influenciarão na própria elaboração do Direito.

O Direito Parlamentar analisará as normas jurídicas referentes às atividades desenvolvidas nas Casas Legislativas. O novo ramo do Direito será analisado tendo como centro de discussão o procedimento nacional de elaboração de leis nas esferas municipal, estadual e federal.

Os deveres, os direitos e as responsabilidades dos parlamentares serão devidamente analisados não apenas pelo aspecto constitucional, mas também por todos os demais. Com os recentes acontecimentos envolvendo altas autoridades políticas de nosso país, não basta apenas identificar as atividades preconizadas na Carta Magna. O discente precisará também analisar profundamente todas as implicações advindas do Código Eleitoral, dos Regimentos Internos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas, das Câmaras Municipais e da Câmara Legislativa do Distrito Federal. A jurisprudência sobre o assunto também será de suma importância para o devido desenvolvimento da disciplina.

O Brasil encontra-se no processo de fortalecimento da democracia. As regras do jogo democrático já estão consolidadas. Todavia, a cidadania política precisa ser exercida, ampliada e consolidada diariamente. Somente com o ensino do Direito Parlamentar poderemos criar quadros a fim de transformar o Brasil num paradigma de democracia para o mundo moderno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Iniciação metodológica
2. Aspectos gerais do conteúdo programático
3. Justificação dos estudos da disciplina: objeto e método
4. Sociedade política e não política
5. Poder Constituinte
6. A importância da função legislativa
7. O processo legislativo
8. Competência do Congresso Nacional, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas, das Câmaras Municipais e da Câmara Legislativa do Distrito Federal
9. O Regimento Comum do Congresso Nacional
10. O Regimento Interno da Câmara dos Deputados
11. O Regimento Interno do Senado Federal
12. O Regimento Interno das Assembleias Legislativas
13. O Regimento Interno das Câmaras Municipais
14. O Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal
15. Direitos, deveres e prerrogativas dos parlamentares (esferas municipal, estadual, distrital e federal)
16. As atividades parlamentares e a publicidade de suas atividades
17. A relação dos partidos e o exercício das atividades dos parlamentares (conceito e natureza, sistemas partidários, origem e evolução histórica, os partidos políticos brasileiros e os parlamentares)
18. O Poder Judiciário Eleitoral, o Direito Eleitoral e as atividades dos candidatos e parlamentares
19. Técnicas de elaboração de Projetos de Lei
20. Tramitação de Proposições Legislativas (esferas municipal, estadual, distrital e federal)
21. Requerimentos Legislativos (esferas municipal, estadual, distrital e federal)
22. Proposituras de Emendas às Constituições Federal e Estaduais
23. O Direito Parlamentar Comparado
24. O Direito Parlamentar Comunitário na União Europeia
25. O Direito Parlamentar na América Latina
26. A atuação, os projetos e as perspectivas do Parlamento Latino-Americano, sediado no Panamá

ESTRATÉGIAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

Aula teórica. Breve quadro sinóptico no quadro negro. Aula expositiva. Recomendação para leitura dos assuntos nas obras bibliográficas indicadas. Elaboração de dissertações individuais em sala de aula. A partir da análise dos textos serão demonstrados os critérios de correção das provas e da avaliação semestral da disciplina. Elaboração de problemas práticos, individuais e em equipe, em sala de aula. Análise de cada problema e respectiva solução, com debates de opiniões divergentes.

FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento do aluno será feita mediante a utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos, sendo um deles necessariamente uma prova escrita, contendo, no mínimo, 3 (três) questões dissertativas. O outro instrumento será a realização de

trabalhos realizados em grupo, em sala de aula ou mesmo fora da sala de aula, por meio de pesquisa. Outros instrumentos poderão ser utilizados, entre estes avaliações orais e a participação efetiva do aluno nas aulas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL/BÁSICA/OBRIGATÓRIA

Ferreira, Josué dos Santos. Os meandros do Congresso Nacional — Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bastos, Celso Ribeiro. Curso de Direito Constitucional. São Paulo, Editora Saraiva, 1996.
- Cerroni, Umberto. Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições em categorias. São Paulo, Editora Brasiliense, 1993.
- Dallari, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo, Editora Saraiva, 1999.
- Filomeno, José Geraldo Brito. Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1997.
- Gadotti, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo, Editora Ática, 1996.
- Maluf, Sahid. Teoria Geral do Estado. São Paulo, Editora Saraiva, 1998.
- Mello, Leonel Itaussu Almeida. História antiga e medieval: da comunidade primitiva ao Estado moderno. São Paulo, Editora Abril Educação, 1984.
- Niess, Pedro Henrique Távora. Direitos Políticos: condições de elegibilidade. São Paulo, Editora Saraiva, 1994.
- Sobrinho, Manoel de Oliveira. Regimes Políticos. Rio de Janeiro, Editora Forense, 1984.

Apenas a lembrança de que são os parlamentares os responsáveis pelas leis que regerão a vida em sociedade já é suficiente para demonstrar a magnitude que deve assumir o estudo do Direito Parlamentar. É preciso, pois, resgatar a consciência de que não podem o legislador e sua atividade distanciar-se dos cidadãos e do Direito para fechar-se numa redoma intransponível, cercada pela obscuridade de um regime pouco conhecido ou acessível, oculto ao conhecimento geral por parte daqueles que se interessam pelo desenvolvimento da nação.

Mas a Ciência do Direito Parlamentar também deverá ser responsável pelo desenvolvimento de novas fórmulas que permitam ao cidadão participar com maior envergadura (e responsabilidade) na tomada de decisões legislativas, seja com o amplo debate sobre projetos de lei, seja com a apresentação de projetos populares (aliada sua facilitação), seja com o plebiscito ou mesmo com o referendo popular.

Anotar-se que a escolha da expressão “Direito Parlamentar” é plenamente aceitável, porque consagrada no mundo jurídico, e, ademais, tal é a clareza que carrega consigo, que, de imediato, esta já denota seu cerne e seu objetivo. Evidentemente que, como se sabe, há completa independência entre a mencionada expressão e a existência de um regime parlamentarista. “Parlamento”, aqui, é tomado no sentido de “Casa Legislativa”, o que, de resto, é de uso corrente na doutrina nacional, que sempre teve em mira o presidencialismo.

Justifica-se, pois, sob vários aspectos, a criação e o desenvolvimento da disciplina Direito Parlamentar nas faculdades de Direito e, na medida do possível, sua ampla divulgação na sociedade como medida enérgica e de cunho preventivo acentuado contra os abusos perpetrados por leis totalmente descoladas da realidade do país e dos anseios populares. Somente com um alto grau de conhecimento do tema poder-se-á alcançar a desejável mudança nos rumos políticos do país e proporcionar o desenvolvimento do Brasil. **E-mail: presidente@idelb.org.br. Website: www.idelb.org.br.**

Em 11 de dezembro de 2018, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), do Senado Federal, aprovou o **REQUERIMENTO da Comissão de Educação nº 65, de 2018**, de autoria do Senador Cristovam Buarque. Foi requerida, nos termos do artigo 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, no âmbito dessa Comissão, para debater **“a inclusão da disciplina ‘Direito Parlamentar’ como disciplina optativa dos cursos de Direito”**.

O Dr. Josué dos Santos Ferreira é o Fundador e o Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro — IDELB; o Editor do Jornal Notícias do Congresso Nacional — JNCN; o Autor das obras acadêmicas Os Meandros do Congresso Nacional — Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras e A História do Poder Legislativo do Brasil — Através do Tempo — 1826 — 2009; e o Autor da proposta de criação da disciplina Direito Parlamentar perante a Comissão de Educação (CE) do Senado Federal e perante o Conselho Nacional de Educação — Ministério da Educação (MEC), disciplina essa a ser implantada nas faculdades de Direito de todo o Brasil.



MEDALHA
Mérito Legislativo
CÂMARA DOS DEPUTADOS
2018



O trabalho incansável para transformar a vida das pessoas foi uma das razões que levou o jornalista e escritor **Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** a Brasília, onde recebeu uma das mais importantes homenagens do País, a **Medalha de Mérito Legislativo da Câmara dos Deputados**. A honraria, entregue a ele no dia 21 de novembro de 2018, no Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados foi iniciativa dos deputados federais Aureo Lídio Moreira Ribeiro (Solidariedade do Rio de Janeiro) e Wladimir Afonso da Costa Rabelo (Solidariedade do Pará).

A Câmara dos Deputados fez um reconhecimento ao trabalho que **Dr. Josué dos Santos Ferreira** realiza para transformar vidas por meio do Projeto de Responsabilidade Social do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**, criado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB**, destinado a salvar vidas das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, a reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **Amor pela Vida** tem como foco a atuação estratégica nos seguintes pilares:

- I – O tratamento de dependentes de drogas;
- II – A inclusão social de dependentes de drogas;
- III – A instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ensino;
- IV – A instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde, voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

“Estou bastante contente por essa importante homenagem”, disse Josué.

A Medalha do Mérito Legislativo da Câmara dos Deputados foi criada para homenagear autoridades, personalidades, instituições, programas sociais, nacionais ou estrangeiros, que tenham prestado serviços relevantes ao Poder Legislativo ou ao Brasil.

O Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Fábio Ramalho (MDB-MG), afirmou que o mais importante papel dos cidadãos e dos grupos sociais organizados é o de trabalhar pelo bem comum. Para ele, existem muitas maneiras de fazer ações complementares às do poder público, com soluções criativas e inovadoras.

Pessoas com as mais diversas formações, como médicos, advogados, jornalistas, escritores, políticos, religiosos, juízes e ativistas dos direitos humanos receberam as medalhas do Mérito Legislativo – 2018. Quarenta e sete pessoas foram indicadas pelos deputados e receberam a premiação das mãos de líderes dos partidos e dos integrantes da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.



Cona

DR. JOSUÉ DOS

BRASÍLIA - DF, 21



O Deputado Rodrigo Maia, Presidente da Câmara dos Deputados, o Deputado Fábio Ramalho, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados e a Deputada Mariana Carvalho, Segunda-Secretária da Câmara dos Deputados.

Decorado SANTOS FERREIRA

DE NOVEMBRO DE 2018



MEDALHA
*Mérito
Legislativo*
CÂMARA DOS DEPUTADOS
2018



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.



Cona

DR. JOSUÉ DOS

BRASÍLIA - DF, 21



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB e o Dr. Fabiano Augusto Martins Silveira, ex-Ministro de Fiscalização, Transparência e Controle do Brasil.

Decorado
SANTOS FERREIRA

DE NOVEMBRO DE 2018



MEDALHA
Mérito
Legislativo
CÂMARA DOS DEPUTADOS
2018



O Coronel Renato Ivo Fernandes de Castro, Assessor Parlamentar do Exército Brasileiro e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.



Conde

DR. JOSUÉ DOS

BRASÍLIA - DF, 21



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB e a Sra. Joseli Magri de Biasi, Presidente da entidade social Desafio do Bem, em Novo Horizonte – SP.

Decorado
SANTOS FERREIRA

DE NOVEMBRO DE 2018



MEDALHA
Mérito Legislativo
CÂMARA DOS DEPUTADOS
2018



O Deputado Fábio Ramalho, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB e a Deputada Mariana Carvalho, Segunda-Secretária da Câmara dos Deputados.



Cona

DR. JOSUÉ DOS

BRASÍLIA - DF, 21



A Deputada Mariana Carvalho, Segunda-Secretária da Câmara dos Deputados e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.

Decorado
SANTOS FERREIRA

DE NOVEMBRO DE 2018



MEDALHA
*Mérito
Legislativo*
CÂMARA DOS DEPUTADOS
2018



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Fundador e Presidente Nacional do
Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.

THE GLOBAL POWER OF THE ROTHSCHILD FAMILY



família Rothschild é uma família judia, com origem em Hamburgo, Alemanha, que estabeleceu uma dinastia bancária na Europa.

Prosperou no fim do século XVIII, e chegou a ultrapassar as mais poderosas famílias bancárias rivais da época, como a família Baring e a família Berenberg.

Acredita-se que quando a família estava no seu auge, no século XIX, possuía a maior fortuna privada no mundo — assim como a mais larga fortuna da Idade Moderna. Acredita-se que a fortuna subsequentemente diminuiu, pois foi dividida entre centenas de descendentes. Hoje, os negócios da família Rothschild estão numa escala muito menor que no século XIX, embora estejam envolvidos em diversos campos, incluindo: mineração, bancos, energia, agricultura mista, vinho e instituições de caridade.

Os Rothschild participaram dos negócios mais dinâmicos durante a Revolução Industrial, em especial a indústria têxtil, que florescia. As tecelagens mecanizadas da Inglaterra produziam tecidos de qualidade em grande quantidade.

Passaram a negociar também essa mercadoria. O comércio do algodão oriundo da América do Norte para as tecelagens na Grã-Bretanha permitiu que a Casa Rothschild criasse vínculos através do Atlântico, com a florescente economia estadunidense.

Os Rothschild já possuíam uma grande fortuna antes das Guerras Napoleônicas (1803–1815). Em uma oportunidade, a rede de mensageiros da família, espalhada pela Europa, permitiu que Nathan de Rothschild recebesse em Londres notícia da vitória de Wellington na batalha de Waterloo com um dia de antecedência, a chegada dos mensageiros Oficiais do governo Britânico.

A família Rothschild tem sido frequentemente alvo de várias teorias, muitas inverídicas, sendo a mais famosa a narrativa de que Nathan Rothschild, o fundador da filial Londrina do banco da Família haveria espalhado um boato de que a Inglaterra haveria perdido a batalha de Waterloo e assim causado um grande "Crash" na bolsa para comprar barato as ações de empresas ali negociadas e obter grande lucro no dia seguinte, quando chegaria a informação oficial da vitória Inglesa. A história foi recentemente analisada e classificada como completa difamação pelo jornal Inglês Independent.



Mayer Amschel Rothschild, fundador da dinastia.

Desde o início do século 19, a família é reconhecida por suas consideráveis contribuições de caridade, particularmente nas artes e na educação.

ORIGEM E ASCENSÃO DO NOME ROTHSCHILD

O primeiro membro da família que ficou conhecido por usar o nome "Rothschild" foi Izaak Elchanan Rothschild, nascido em 1577. O nome significa "Escudo Vermelho" em alto-alemão antigo.

A ascensão da família para a preeminência internacional iniciou-se em 1744, com o nascimento de Mayer Amschel Rothschild em Frankfurt am Main, Alemanha. Foi filho de Amschel Moses Rothschild (nascido cerca 1710), um cambista que havia negociado com o Príncipe de Hesse. Nascido no gueto judaico (chamado "Judengasse"), Mayer construiu uma casa de finanças e espalhou seu império por instalar cada um de seus cinco filhos nos principais centros financeiros europeus, para conduzir negócios.

Seus Filhos foram:

Amschel Mayer Rothschild (1773–1855): Frankfurt, faleceu sem filhos e sua fortuna foi herdada pelos filhos of Salomon e Calmann

Salomon Mayer Rothschild (1774–1855): Vienna

Nathan Mayer Rothschild (1777–1836): London

Calmann Mayer Rothschild (1788–1855): Nápoles

Jakob Mayer Rothschild (1792–1868): Paris

Nathan Mayer Rothschild e o N M Rothschild & Sons

Dos Filhos de Mayer Amschel Rothschild que empreenderam, Nathan (1777-1836), foi a aquele que obteve o maior sucesso nos negócios. Havendo cada um dos filhos de Mayer estabelecido uma filial bancária nos principais centros de negócios da Europa, os Rothschild foram de fato o primeiro banco a ter operações internacionais, em diversos mercados. Nathan foi um pioneiro em finanças internacionais e utilizando-se de uma rede de correspondentes para se comunicar com seus irmãos, atuou como uma espécie de Banco Central da Europa — Intermediando compras para Reis, socorrendo bancos centrais dos países europeus e financiando projetos de infraestrutura como ferrovias, que ajudaram o começo da revolução industrial.

Nathan se estabeleceu na Inglaterra em 1798. Primeiramente ele fundou uma companhia têxtil com Capital de £ 20,000 (que seriam equivalente hoje em dia a £ 1.9 milhões.) Ele também começou uma operação de corretora de valores na bolsa de Londres - a London Stock Exchange e posteriormente, em 1811 fundou um banco O N M Rothschild & Sons Ltd. que segue controlado pela família Rothschild até os dias de hoje. Em 1818, ele garantiu um empréstimo de 5 milhões de libras (equivalente a 340 milhões de libras em 2017) para o governo da Prússia, e a emissão de títulos para empréstimos para governos foi uma marca dos negócios de seu banco. Ele ganhou uma posição de tal poder na cidade de Londres que, em 1825-26, conseguiu fornecer moeda suficiente para o Banco da Inglaterra, a fim de evitar uma crise de liquidez no mercado. Assim como os demais bancos abertos na Europa pela família Rothschild, o N M Rothschild & Sons forneceu crédito a governos durante épocas de guerra e crises.

Nathan Mayer Rothschild é reconhecido pelo seu papel na defesa do fim do tráfico de escravos, financiando a emissão de 15 milhões de libras esterlinas que eram necessárias para aprovar a Lei de Abolição da Escravatura em 1833.

GUERRAS NAPOLEÔNICAS

Os Rothschild já possuíam enorme prestígio no mercado financeiro internacional e uma grande fortuna antes do início das guerras Napoleônicas (1803–1815), e a família já possuía

proeminência no comércio de Ouro nesta época. De Londres, entre 1813 e 1815, Nathan Mayer Rothschild foi essencial em financiar praticamente sozinho a campanha militar Britânica, organizando o envio de barras de ouro para o Exército do Duque de Wellington em toda Europa, assim como organizando o pagamento de subsídios financeiros britânicos aos seus aliados continentais. Apenas em 1815, os Rothschild providenciaram £ 9.8 Bilhões (equivalente a cerca de US\$ 10.1 Bilhões em 2017) em empréstimos subsidiados a aliados Britânicos.

Os irmãos que estavam estabelecidos nos principais centros financeiros Europeus (Londres, Viena, Paris, Frankfurt e Nápoles) desenvolveram uma rede de agentes, transportadores e correios para o transporte de ouro por todo o continente. A rede da família possibilitou a Nathan Rothschild obter informações políticas e financeiras à frente de seus pares, proporcionando-lhe uma vantagem nos mercados financeiro e tornando a casa de Rothschild ainda mais inestimável para o governo britânico.

Em uma oportunidade, a rede familiar permitiu que Nathan recebesse em Londres a notícia da vitória de Wellington na Batalha de Waterloo um dia antes dos mensageiros oficiais do governo. A primeira preocupação de Rothschild nessa ocasião não foi a potencial vantagem financeira que o conhecimento lhe daria; ele e seu mensageiro imediatamente levaram a notícia ao governo.

Nathan Rothschild calculou que a futura redução do endividamento do governo provocada pela paz criaria um salto no preço dos títulos do governo britânico. No que foi descrito como um dos movimentos mais audaciosos da história financeira, Nathan imediatamente comprou títulos do governo, para após dois anos vendê-los no pico do mercado em 1817 obtendo um lucro de cerca de 40%. Dado o enorme poder de alavancagem que a família Rothschild tinha à sua disposição, esse lucro foi enorme.

FINANÇAS INTERNACIONAIS

Os negócios da família Rothschild foram instrumentais durante o processo de industrialização da Europa, por exemplo no apoio a construção de sistemas ferroviários em todo o mundo e no financiamento de projetos complexos para o governo como o Canal de Suez.

A família Rothschild esteve diretamente envolvida na Independência do Brasil no início do século XIX. Pelo acordo com o governo português, o governo brasileiro deveria pagar uma indenização de dois milhões de libras esterlinas ao Reino para que Portugal aceitasse a independência do Brasil. A N M Rothschild & Sons foi proeminente em levantar este capital para o governo do recém-formado Império do Brasil. Uma correspondência de Samuel Phillips & Co., em 1824, sugere o envolvimento próximo dos Rothschild na ocasião.

Grandes empresas do século XIX foram fundadas com capital familiar dos Rothschild incluindo:

- Alliance Assurance (1824) (Agora Royal & Sun Alliance)
- Chemin de Fer du Nord (1845)
- Rio Tinto mining company (1873)
- Eramet (1880)
- Imerys (1880)
- De Beers (1888)

Desde o final do século 19, a família assumiu um perfil público discreto, doando muitas propriedades famosas, bem como vastas quantidades de arte, para a caridade, e geralmente evitando exposições públicas de riqueza. Hoje, as empresas Rothschild tem uma dimensão menor no mercado global do que durante o século XIX, embora estejam presente em diversos setores da economia, incluindo: imóveis, serviços financeiros, agricultura mista, energia, mineração, vinicultura e organizações sem fins lucrativos.



Lorde Jacob Rothschild.

Nathaniel Charles Jacob Rothschild, 4º Barão Rothschild, é um banqueiro, investidor, filantropo britânico e membro da proeminente família Rothschild de banqueiros.

O Lorde Jacob Rothschild é um dos financistas mais eminentes e talentosos do nosso tempo. Extremamente bem relacionado, ele construiu três negócios financeiros significativos durante sua distinta carreira.

Ele teve que enfrentar uma série de rejeições em sua carreira, mas permaneceu implacável e passou a ser um banqueiro de investimento de sucesso e presidente do RIT Capital Partner plc, que é um dos maiores fundos de investimento listados na the London Stock Exchange.

Nascido na família de banqueiro conhecido, Jacob Rothschild foi o primeiro filho de Victor Rothschild e sua esposa Barbara Judith Rothschild. Ele foi para a faculdade em Eton e depois estudou História em Christ Church, Oxford. Hugh Trevor Roper foi seu tutor aqui e ele passou a ganhar o primeiro posto no assunto.

Depois de completar seus estudos em 1963, Jacob Rothschild se juntou ao banco da família chamado NM Rothschild & Sons, que ficava em Londres. Ele continuou a trabalhar aqui por cerca de 17 anos, mas se demitiu do cargo quando a presidência foi passada de seu pai para seu primo.

Seu primeiro passo na banca de investimento foi quando ele ganhou o controle independente da Rothschild Investment Trust, independentemente, que agora é conhecido como RIT Capital

Partner plc. Ele trabalhou arduamente para tornar essa organização de sucesso e hoje possui ativos líquidos de £ 2 bilhões de Libras Esterlinas. Atualmente, ele é o presidente deste estabelecimento, bem como o de sua subsidiária - RIT Capital Management.

No ano de 1989, ele se associou a Kerry Packer e Sir James Goldsmith e fez uma oferta pela British American Tobacco, mas não conseguiu colocar as mãos nela. No entanto, isso não provou ser um impedimento em seu caminho. Em 1991, juntou-se a Sir Mark Weinberg e fundou o J. Rothschild Assurance Group, que mais tarde passou a ser conhecido como St. James's Place plc.

Rothschild faz parte do Conselho Consultivo Internacional do The Blackstone Group's, além de ser membro do the Council for the Duchy of Cornwall que trabalha para Sua Alteza Real, Príncipe de Gales. Ele também ocupa o cargo de honorário do Presidente do Institute of Jewish Policy Research.

Philanthropic Causes

Jacob Rothschild faz parte de várias organizações filantrópicas. Ele desempenhou um papel importante na melhoria da cena de arte na Grã-Bretanha, durante o seu mandato como o presidente dos curadores da The National Gallery e mais tarde como o Presidente do National Heritage Memorial Fund. Ele também desempenhou um papel importante na restauração da Somerset House, com sede em Londres. Acredita-se que ele desempenhou um papel fundamental em ajudar as autoridades a ganhar a Gilbert collection.

Awards and Accolades

Jacob Rothschild ganhou muitos prêmios por seu trabalho e filantropia não apenas na Grã-Bretanha, mas também em outros países. Alguns dos prêmios importantes são:

- Knight Grand Cross of the Order of the British Empire 1997
- Arthur Ross Award in 1998
- Mont Blanc Award 2004
- Prince of Wales Medal for Arts Philanthropy in 2013

Exclusiva com o Lorde Jacob Rothschild

Banca de investimento é um campo competitivo e tem sido há algum tempo. Agora, no entanto, Jacob Rothschild (Nathaniel Charles Jacob Rothschild), faz parte integrante do conhecido conclave de banqueiros globais.

A família Rothschild consolidou sua marca no mercado financeiro global por vários séculos.

P. O que você vê no futuro para bancos de investimento independentes?

R. Eu acho que os grandes bancos, certamente os grandes bancos do Reino Unido, não têm um grande futuro, e você pode vê-los derramando pessoas. Mas os bancos de investimento boutique, eles têm um futuro. Os americanos meio que superaram o resto do mundo nesse contexto por uma grande margem, mas se você pensar nos bancos de investimento menores, seja na Lazards, seja na Rothschilds, seja na Evercore, seja na Moelis, todos eles bem feito.

P. O que você acha do estado atual do mercado na Europa e no euro?

R. Bem, primeiro de tudo, você tem uma situação muito estranha: a engenharia financeira dos bancos centrais com a política fiscal muito atrás. Isso fez com que os mercados de ações subissem, porque a combinação de imprimir dinheiro e taxas de juros muito baixas empurrou os estoques para cima. Se você relacionar isso com as economias e a situação geopolítica do mundo, isso não faz sentido. Os mercados são muito altos? Se você olhar para a Europa, em um contexto tático, no ano passado você teve mercados que subiram como resultado de flexibilização quantitativa; e América, Japão, Índia, que também subiram. Agora a Europa está fazendo isso em grande escala, o crescimento europeu é um pouco melhor. Então, se você tem que escolher no momento entre mercados em diferentes partes do mundo, você provavelmente apostaria, no curto prazo, na Europa como um estímulo quantitativo impulsionado.

P. Onde você acha que são lugares interessantes para investir no momento?

R. A Curto Prazo, em termos táticos, acho que o investimento em bolsas de valores na Europa é provavelmente mais interessante do que o Extremo Oriente ou a América do Norte. Em termos de bolsa de valores, tendo uma visão de 10 anos, acredito que a América é o lugar mais seguro e, provavelmente, o lugar melhor administrado de forma capitalista. Eu iria para a América.

P. Sua família tem um longo histórico bancário. Você se sentiu pressionado quando criança a participar da tradição familiar?

R. Eu não tinha ideia do que queria fazer. Fui a Oxford, me saí bem em meus exames e fui convidado a ficar em Oxford para fazer um doutorado em História e fazer o exame All Souls. Mas eu não fui bem o suficiente academicamente. O banco da família disse que gostaríamos que você participasse. Sem pressão, mas como eu realmente não sabia o que queria fazer, fui em frente.

P. Qual é a coisa mais importante que você aprendeu sobre o investimento? Além disso, existe uma estratégia que você acha que funciona melhor?

R. Talvez você precise de duas abordagens, talvez contraditórias, para ser um bom investidor: por um lado, extremamente cauteloso e cínico, mas por outro lado, você tem que ser corajoso e assumir riscos. Agora, equilibrar esses dois é realmente o nome do jogo. Eu tento equilibrar o risco e recompensa, mas estar do lado cauteloso.

P. Quais foram os destaques da sua carreira de investimento?

R. Bem, o destaque da minha carreira de investimento foi quando deixei o negócio da família. Foi uma época difícil para mim, praticamente partindo de uma base baixa, com um investimento de £ 5 milhões de libras. Vale a pena hoje pouco menos de £ 2,5 bilhões de libras. Então isso foi um sucesso; e então ajudei a abrir dois negócios de serviços financeiros: um era o Global Asset Management, que continua sendo um gestor de dinheiro de muito sucesso hoje, listado na Swiss stock Exchange e com um valor de mercado de dois bilhões de francos suíços. Eu também comecei, com Mark Weinberg e Mike Wilson, St James's Place Capital, que é uma empresa do FTSE 100 e provavelmente o principal negócio de serviços financeiros de varejo do gênero no país. Então eu acho que essas são duas iniciativas das quais mais me orgulho.

P. Quem é a pessoa mais interessante que você conheceu?

R. A pessoa mais interessante, há muitas pessoas esse que é o problema. Warren Buffet passa pela minha cabeça, eu fiz uma conferência com ele cerca de doze anos atrás. Como capitalista, é claro que ele foi infinitamente mais bem-sucedido do que eu. Há também Jimmy Goldsmith, que é interessante de uma maneira diferente, como uma espécie de especulador de investidores; ele começou com muito pouco. Ele era tão interessante, não o maior capitalista que eu já conheci, mas ele era um personagem tão interessante quanto qualquer um.



Lorde Jacob Rothschild e o Príncipe Charles Philip Arthur George, da Grã-Bretanha.



Hannah Rothschild é escritora, cineasta, diretora de empresas e filantropa, além de Presidente do Conselho de Administração do The National Gallery, London, England.



O Lorde Jacob Rothschild e David Rockefeller, criaram um legado histórico no mundo dos negócios ao longo dos séculos.



Lord Jacob Rothschild.



The Bank of England.

ROTHSCHILD DYNASTY NAMES NEW “BANKER OF THE WORLD” ALEXANDRE GUY FRANCESCO DE ROTHSCCHILD SUCCEEDS HIS FATHER, BARON DAVID RENÉ DE ROTHSCCHILD, AT THE HEAD OF THE CENTENNIAL FAMILY BANK. THEY ARE SEVEN GENERATIONS OF POWER, FORTUNE AND INFLUENCE WORLDWIDE.



Alexandre Guy Francesco de Rothschild.

A Europa e o mundo seriam hoje muito diferentes sem a família Rothschild. O seu poder e influência selaram o destino de nações e moldaram acontecimentos. Agora, a família de banqueiros escolheu um novo líder para o seu banco, o Rothschild & Co., com sede em Paris.

Aos 37 anos, Alexandre de Rothschild sucede ao seu pai, David René de Rothschild, na liderança de um banco que “tem estado no centro dos mercados financeiros a nível mundial por mais de 200 anos”.

Vai já à sua sétima dinastia. O império financeiro foi criado por Mayer Amschel Rothschild, tendo cinco dos seus filhos estabelecido atividade bancária por toda a Europa. De um gueto para judeus em Frankfurt, os Rothschild fundaram uma dinastia patriarcal de banqueiros para se tornarem uma das famílias mais poderosas e ricas da história, com negócios que vão muito além da banca. Pelo caminho, a família foi alvo de nacionalizações e confiscos.

Alexandre sucede ao pai na gestão de um grupo presente em 40 países, com uma equipa de 3500 especialistas financeiros, prestando serviços de assessoria financeira, gestão de ativos e fortunas e financiamento. Em 2017, o banco teve receitas de 1910 milhões de euros, um crescimento de 12% face ao ano anterior, e um lucro líquido de 247 milhões de euros, mais 35% do que em 2016.

Ao longo da sua história, tem tido entre os seus clientes casas reais, governos, a Santa Sé, além de diversas personalidades famosas. A família foi decisiva em momentos-chave da história, como na criação de Israel, tendo a declaração de Balfour sido dirigida ao lorde Walter Rothschild. E tem deixado a sua marca nos maiores negócios em diversos países, levando ao surgimento de teses - algumas de origem antisemita - de que é dona dos bancos centrais e controla o mundo com a sua extensa influência e poder financeiro.

A ligação dos Rothschild a Portugal é centenária. O país foi uma das cinco nações que os Rothschild financiaram nas duas décadas de invasões napoleónicas. Um quadro com D. João VI - que veio a descobrir-se que não correspondia ao seu retrato - faz parte do grupo dos quadros Crowned Heads, representando os governantes dos cinco países. E os arquivos da família referem empréstimos efetuados pela casa Rothschild de Londres a Portugal e Brasil, sob domínio da coroa portuguesa, em 1823 e 1822.

Alexandre de Rothschild quer agora seguir a estratégia do pai na liderança do banco quando vir a sua nomeação aprovada pelos acionistas na assembleia geral no dia 17 de maio de 2018.

O jovem Rothschild entrou no banco na crise financeira de 2008. Conta com uma vasta experiência na área de banca de investimento e private equity, tendo passado pelo Bear Stearns e pelo Bank of America. Desde 2011 que é membro da comissão executiva do banco e tem assumido lugares na administração de várias empresas do grupo. Desde 2017 que é número dois da Rothschild & Co Gestion.

“Esta mudança na liderança da Rothschild & Co foi cuidadosamente preparada ao longo do tempo”, afirma o seu pai. “Alexandre, com 15 anos de experiência,

demonstrou conhecimento profundo de todos os nossos negócios e a sua capacidade em construir relacionamentos.”

Nos últimos anos, o banco mudou de nome e fez aquisições. Recentemente, começou a olhar para a expansão da atividade global com três negócios reconhecidos e estabelecidos”, afirma Alexandre, que pretende “continuar o desenvolvimento da empresa na direção claramente estabelecida” pelo pai. Alexandre afirmou ao Financial Times que a sua liderança será de “evolução” e não de revolução. E vai olhar oportunidades de aquisição.

Mais de 200 anos depois, o fascínio em redor da dinastia dos Rothschild vai agora chegar às casas de milhões de pessoas. Julian Fellowes, o criador de Downton Abbey, decidiu criar uma série de televisão sobre a família mais rica do mundo.



Alexandre de Rothschild e seu pai o Barão David de Rothschild.



The Bank of the United States of America.



Pure Gold.

THE BARON BENJAMIN DE ROTHSCHILD AND BARONESS ARIANE DE ROTHSCHILD TOGETHER STRENGTHEN THE WORLD WITH ITS ACTIONS TURNED FOR THE CONSTRUCTION OF A BETTER FUTURE FOR THE NEXT GENERATIONS.



A Baronesa Ariane de Rothschild, Presidente do Comitê Executivo de Edmond de Rothschild.

O Barão Benjamin de Rothschild, é o Presidente do Conselho de Administração da Edmond de Rothschild Holding S/A, com 56 anos colocou a fortuna da família de 4 bilhões de euros nas mãos de sua esposa, a baronesa Ariane de Rothschild. “Acho que as mulheres hoje são mais adequadas para os negócios do que os homens”, diz ele.

No século 19, a família Rothschild não era menor que o banco central da Europa. Estados e monarcas recorreram ao banco Rothschild para levantar capital ou para receber empréstimos, geralmente por meio do novo instrumento de títulos do governo. Os Rothschilds emitiram, venderam e disseminaram os títulos de reis e governos nas capitais europeias, muitas vezes investindo o próprio capital da família neles. Sem o apoio financeiro dos Rothschilds, os reis acharam difícil ir à guerra.

No início do século 19, Mayer Amschel Rothschild, fundador baseada em Frankfurt da dinastia, enviou seus cinco filhos para estabelecer centros financeiros na Alemanha, Áustria, França, Grã-Bretanha e Itália, uma estratégia que levou à sua dominação das finanças Europeia. Os filhos fundaram bancos nas capitais do continente. Eles emitiam títulos, negociavam em ouro e moeda, administravam investimentos e se dedicavam ao comércio e a qualquer outra atividade financeira para a qual houvesse demanda. Eles trabalharam em coordenação, mas também competiram uns contra os outros. Apenas o nome Rockefeller

competia com eles como um símbolo de riqueza e poder. Os Rothschilds eram, sem dúvida, a família mais rica do mundo na época.

No século 20, o império Rothschild diminuiu gradualmente em força. Os bancos da família perderam terreno para novos bancos que levantaram capital do público por meio de emissões de ações, enquanto as duas guerras mundiais mudaram a ordem mundial. Os Rothschilds continuaram sendo atores importantes em Londres e Paris.

O Barão Edmond Benjamin James de Rothschild, “Benfeitor”, lançou as bases para a colonização judaica na Palestina através do seu apoio econômico para o que veio a ser conhecido como a “First Aliyah”, a onda de imigração judaica 1882-1903. Na segunda metade do século 20, os Rothschilds britânicos venderam suas empresas de negociação de valores mobiliários, e em 1981 o ramo francês da família foi forçado a assistir como o governo socialista do presidente François Mitterrand nacionalizou o banco. O mundo mudou. A dinastia Rothschild também parecia estar prestes a desaparecer na história. Mas isso não aconteceu.

The Edmond de Rothschild Foundations

O casal, o Barão Benjamin de Rothschild e a Baronesa Ariane de Rothschild, promovem ações voltadas para a construção de um futuro para as próximas gerações, através de programas inovadores realizados pela The Edmond de Rothschild Foundations.

A missão das The Edmond de Rothschild Foundations é promover o empoderamento social e uma sociedade colaborativa. Está enraizado numa tradição de doação de um século, fundada no humanismo, na inclusão e na busca da excelência. Continuamos a aplicar os mesmos princípios na transformação de nosso legado filantrópico, identificando soluções inovadoras e parcerias criativas no empreendedorismo de artes, saúde e impacto.

A capacitação está no centro de nossas atividades, pois equipamos os indivíduos com as ferramentas e os conhecimentos para melhorar suas próprias vidas e as dos outros. Desenvolvemos ambientes e relacionamentos onde os seres humanos, comunidades e instituições utilizam as capacidades de cada um para criar um mundo melhor.

Também exigimos o melhor de nós mesmos e procuramos melhorar de maneira mensurável nossa contribuição e o impacto de nossos programas. Valorizamos sucessos e falhas pelo que nos ensinam.

Ao cruzar experiências e iniciativas, nossa rede internacional constrói uma comunidade profissional de agentes de mudança, que é uma fonte extraordinária de inspiração. Como uma câmara de compensação e multiplicadora de melhores práticas no setor social, as The Edmond de Rothschild Foundations trazem um zelo empreendedor à filantropia.



O casal Barão Benjamin de Rothschild e a Baronesa Ariane de Rothschild.



A Baronesa Ariane de Rothschild, Presidente das The Edmond de Rothschild Foundations.



Deputado Aureo Ribeiro

Câmara dos Deputados

REGULAMENTAÇÃO DE MOEDAS VIRTUAIS VOLTA A SER DEBATIDA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Autor da proposta, o deputado Aureo Ribeiro defende um modelo libertário

A regulamentação das moedas virtuais voltará a ser tema de debate na Câmara dos Deputados. Autor da proposta original, que foi apresentada em 2015 para regularizar bitcoins, similares e milhas aéreas e arquivada, o deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade) desarquivou o texto, desta vez com conteúdo voltado exclusivamente para as moedas virtuais. A ideia do parlamentar é a de criar uma regulamentação libertária, que alavanque o comércio das moedas e gere empregos. “Hoje, falta muito esclarecimento para as pessoas quando o assunto são as moedas virtuais. Quando você não tem uma regulamentação, você deixa um vácuo, um espaço para cada um determinar e fazer da forma que quer fazer. A intenção não é travar o mercado, mas, sim, fortalecer e dar garantia às pessoas de que poderão fazer negociações com as criptomoedas”, afirmou ele.

O projeto foi arquivado em janeiro deste ano, mas Aureo pediu o desarquivamento dele no dia 18 de março. Com isso, as discussões deverão ser retomadas do estágio em que se encontravam antes do arquivamento, não se tendo que passar por todo o rito de uma nova formulação. Desse modo, devem ser iniciadas logo as audiências públicas para se debater o assunto com a sociedade.

A expectativa de quem acompanha o setor é positiva, uma vez que outro relator será escolhido. Na legislatura passada, o Deputado Federal Expedito Netto (PSD-RO), que deixou, no dia 31 de janeiro, de ser membro da Comissão Especial, elaborou relatório contrário às criptomoedas.

Aureo quer aproveitar o momento favorável para pôr o projeto em debate. Boa parte dos novos deputados eleitos tem perfil mais aberto ao mercado. “A gente tinha um momento no Brasil, e agora é outro. É outro Ministro da Fazenda. A gente vai ter de entender como os Ministérios do Planejamento e da Fazenda entendem este novo momento. Estamos num novo governo, que é liberal, de trazer novos investimentos”, reforçou.

Para Aureo Ribeiro, a criminalização dos ativos e o encerramento de contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas que têm relação com moedas digitais ocorrem por falta de um “olhar do governo”. Outro objetivo do projeto é o de diminuir o número de casos de golpe e de pirâmides financeiras, com vítimas no Brasil e no mundo. “A gente tem esse problema no Brasil. A falta de regulamentação, de um olhar do governo para a criptoeconomia cria esse transtorno, porque falta conhecimento, falta autoridade que regule. Muita gente investiu para ter o retorno financeiro achando que o bitcoin era um modelo de investimento, e não um meio de pagamento, não um criptoativo para fazer transações via internet, transações digitais”, explicou.

NOVA PROPOSTA

Diferente do que foi proposto anteriormente, esse projeto de lei desarquivado deve agora tratar apenas de criptomoedas e não mais incluir milhas aéreas. “Eu separei as milhas aéreas das criptomoedas. São dois projetos diferentes. O que a gente quer hoje é que as pessoas tenham o entendimento de que é importante a gente ter uma regulamentação mínima, libertária,

para dar condições jurídicas de as pessoas fazerem suas transações no Brasil com moedas virtuais. Então, vamos focar no tema e separar os textos. O Brasil, com segurança jurídica na criptoeconomia, pode tornar-se um grande celeiro de investimentos”, disse.

O deputado havia afirmado que a intenção de regular as transações com criptomoedas é a de dar maior segurança ao mercado, e não a de matar essa inovação. “Esse é o avanço mundial. Antigamente, quando você falava que a pessoa ia pegar um cartão de plástico e fazer todos os seus pagamentos, que a pessoa não teria mais a utilização de recurso, de nota na carteira, as pessoas falavam que era piada. Hoje, a maioria dos brasileiros não carrega mais nenhuma nota, só um cartão de débito ou de crédito, que ali ela faz seus pagamentos. Então, eu tenho certeza de que esse é o avanço mundial, não é o avanço do Brasil, e a criptomoeda, ela veio para facilitar a vida do usuário.”

Segundo Ribeiro, nesse projeto deverá ser tratada a natureza jurídica dos bitcoins e de outras moedas criptografadas, mas quem deverá dizer o que são essas criptomoedas é a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “Hoje, existe uma grande dúvida do que é o bitcoin. Ela é um ativo, um arranjo de pagamento. Você pode declarar em seu Imposto de Renda quantos bitcoins possui, mas a Receita Federal não reconhece como ativo, apesar de você ter de declarar e ser tributado. Em princípio, acreditamos que é um ativo digital que tem de ser regulamentado. A CVM tem de estar ali para dar garantia a quem está investindo”, declarou.



Bitcoin.



LOPES & CASTELO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Dr. Luis Alexandre Oliveira Castelo

Sócio-Fundador da Lopes & Castelo Sociedade de Advogados

EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS, A SOLUÇÃO DE CONSULTA INTERNA Nº 13 DA RFB E SEUS DESDOBRAMENTOS APÓS O JULGAMENTO DE INCONSTITUCIONALIDADE PROFERIDO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é tema exaustivamente tratado nos tribunais de todo o país, ao passo que, com a decisão de inconstitucionalidade proferida em sede de repercussão geral no RE nº 574.706/PR em 3/2017, milhares de decisões judiciais passaram a transitar em julgado em todo o Brasil.

Com o trânsito em julgado das ações que tramitam no país e em decorrência dos benefícios que os contribuintes brasileiros vêm conseguindo, a Receita Federal do Brasil decidiu emitir tal solução de consulta interna com o intuito de orientar os contribuintes sobre eventuais cumprimentos das decisões transitadas em julgado.

Ocorre que, na conclusão da Receita Federal do Brasil, o cálculo relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS se daria no montante a recolher do tributo, justificando, para tal, entendimento exarado pelo STF.

É notório que o entendimento trazido pela Receita Federal é totalmente divergente daquele esculpido pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal no julgamento do RE nº 574.706/PR, isso porque o tema foi objeto de discussão naquela ocasião, e o Acórdão enfrentou essa questão com a Ministra Relatora Cármen Lúcia, não deixando qualquer dúvida de que o ICMS a ser excluído não é o ICMS pago ou recolhido, mas, sim, o ICMS constante na fatura, na operação de saída, nas vendas.

Ainda nesse sentido, é importante frisar que o único ICMS passível de exclusão é aquele que compõe a operação de saída, efetivamente destacado na nota fiscal de saída, não cabendo interpretação diversa por mera conveniência ou, como no caso em tela, para postergar eventual obrigação de ressarcir os contribuintes brasileiros.

Não se pode deixar de levar em consideração ainda que o ICMS, por ser um tributo não cumulativo, é apurado na sistemática débito x crédito, tendo como valor a ser pago aos Estados valor inferior ao débito apurado nas saídas, ou seja, ao débito gerado, em desconformidade com o entendimento do STF, e que, em alguns casos, pode ainda apresentar saldo credor, não havendo ICMS a pagar, o que faria com que o Fisco se beneficiasse nos casos em que o contribuinte tivesse muitos crédito

serviu de instrumento norteador para que o STF enfrentasse a questão, determinando, em seu Acórdão, que o ICMS a ser excluído é o das notas fiscais, e não o ICMS recolhido.

Outrossim, a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal é cristalina quanto a esse entendimento e veio justamente para evitar eventuais desgastes sobre esse tema, razão pela qual foi enfrentada na ocasião do julgamento do RE nº 574.706/PR e que está amplamente clara no voto proferido pela Ministra Cármen Lúcia.

Outro ponto de atenção está no pedido feito pelo contribuinte, o qual foi julgado pelo STF, isso porque a empresa ajuizou ação com pedido claro e objetivo no sentido de deduzir a parcela do ICMS destacada nas notas fiscais de venda, sendo este o pedido efetivamente julgado e ao qual foi dado provimento.

Ao que tudo indica, a motivação da Receita Federal do Brasil deu-se exclusivamente pelo fato dos inúmeros processos que vêm transitando em julgado no país, restando claro que apenas deseja ganhar tempo para não devolver o que deve, isso porque o STF mandou aplicar imediatamente a decisão do Recurso Extraordinário nº 574.706, sem a necessidade de esperar por eventual modulação dos efeitos pleiteados pela Procuradoria em sede de embargos (os quais podem, até mesmo, ser considerados meramente protelatórios), o que, de fato, não deve acontecer, tendo em vista que o assunto já foi exaustivamente tratado em plenário.

Não obstante isso, a solução de consulta é uma tentativa, ainda, de impedir que o magistrado decida pelo levantamento imediato dos valores depositados em juízo sem consultar o Fisco, tentando não se submeter à decisão recente do CNJ que revogou a exigência de intimação da parte contrária para levantamento de depósito judicial.

Ainda nesse sentido, em relação aos questionamentos sobre o tema, em diversas ações já houve o pronunciamento do Judiciário no sentido de que o ICMS a ser excluído é o da venda, e não o ICMS recolhido, ou seja, a Receita Federal já entra amplamente enfraquecida, pois essa questão, além de ter sido resolvida no Acórdão do STF, já mantinha posicionamento estabelecido nos demais tribunais do país.

Para efeito de demonstração, imperioso comprovar o entendimento já exarado pelos demais tribunais do país, todos eles em perfeita harmonia com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal. Senão, vejamos trechos da decisão do TRF 3ª Região, QUARTA TURMA, ApReeNec — APELAÇÃO/REMESSA NECESSÁRIA — 371052 — 0002093-15.2017.4.03.6112, Rel. DESEMBARGADOR FEDERAL ANDRE NABARRETE, julgado em 1º/8/2018, e-DJF3 Judicial 1 DATA: 25/10/2018 (...)

A decisão proferida pelo STF no RE nº 574.706, independentemente da pendência de julgamento dos aclaratórios, já tem o condão de refletir sobre as demais ações com fundamento na mesma controvérsia, como no presente caso, devendo, portanto, prevalecer a orientação firmada pela Suprema Corte. Nesse sentido, o próprio Supremo Tribunal Federal tem aplicado orientação firmada a casos similares: ARE nº 1122640/ES; RE nº 939.742/RS; RE nº 1088880/RN; RE nº

1066784/SP; RE nº 1090739/SP; RE nº 1079454/PR; ARE nº 1038329/SP; RE nº 1017483/SC; e RE nº 1004609.

O valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, nos termos da jurisprudência deste Colendo Tribunal, com base na orientação firmada pela Suprema Corte, é o destacado na nota fiscal (Terceira Turma, Ap. — Apelação Cível — 300605 — 0002938-20.2007.4.03.6105, Rel. Desembargador Federal Antonio Cedenho, julgado em 24/1/2018, e-DJF3 Judicial 1 Data: 31/1/2018). (...)

Agravo interno de Clauric Transportes Ltda. provido para dar integral provimento à apelação interposta,

reconhecendo o direito de compensação para os períodos pleiteados, observada a prescrição quinquenal.

Agravo interno da União Federal não provido.

Importante destacar que não estamos falando de decisões isoladas, mas, sim, de uma construção jurisprudencial lastreada na decisão exarada pelo Supremo Tribunal Federal, de modo que apresentamos mais uma decisão, agora no TRF4:

EMENTA: TRIBUTÁRIO. EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS. TEMA 69 DO STF. LEIS 9.718/1998 E 12.973/2014. 1. Nos termos do enunciado do Tema 69 — STF, o ICMS destacado nas notas fiscais não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. 2. A tese jurídica advinda do julgamento do RE 574.706 aplica-se inclusive aos pagamentos efetuados sob a égide da Lei 12.973/2014 (TRF4, Arguição de Inconstitucionalidade n. 5051557-64.2015.404.0000). (TRF4 5018936-11.2016.4.04.7200, PRIMEIRA TURMA, Relator ALEXANDRE ROSSATO DA SILVA ÁVILA, juntado aos autos em 24/10/2018.)

Ainda nesse sentido, no STF, em um processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições previdenciárias, o Ministro Gilmar Mendes cita o julgamento do RE nº 574.706, deixando claro que, nesse julgamento, o Supremo Tribunal Federal afirmou que o montante do ICMS destacado nas notas fiscais não constitui receita ou faturamento, razão pela qual não pode fazer parte da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A decisão do Ministro Gilmar Mendes demonstra, de fato, qual foi o entendimento firmado pela Corte na ocasião do julgamento do RE nº 574.706, não havendo espaço para qualquer outra interpretação.

Não obstante o julgado do Ministro Gilmar Mendes, em 28/11/2018 a Justiça Federal de Minas Gerais afastou a solução de consulta interna nº 13. No caso concreto, o contribuinte havia tido o trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, por meio da qual o magistrado reconhece que, de fato, o contribuinte possuía título executivo transitado em julgado que determinou expressamente a compensação dos valores recolhidos indevidamente nos últimos cinco anos a título do PIS e da COFINS, pela inclusão do ICMS na sua base de cálculo, e finaliza seu julgado afastando eventuais efeitos da solução de consulta interna nº 13 e determinando que “o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS deve ser aquele destacado em nota fiscal, como querem os exequentes, e não o ICMS a recolher”.

Por fim e diante de todas as considerações apresentadas no presente estudo, entendo que a solução de consulta interna nº 13 não traduz com efetividade o entendimento exarado pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do RE nº 574.706/PR, uma vez que as disposições nela contidas são totalmente contrárias ao Acórdão. Portanto, O ICMS A SER EXCLUÍDO É, DE FATO, O ICMS CONSTANTE NAS NOTAS FISCAIS.

Combo 1



01. Liszt – Sonhos de Amor
02. Liszt – Dança dos Anões
03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2
04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations

R\$12,00



Combo 2



06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor
07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera
08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor
09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor
10. Scriabin – Noturno Opus 9

R\$12,00



Combo 3



11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra
12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica
13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino
14. Brahms – Dança Húngara nº 1
15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

R\$12,00



Combo 4



16. Tom Jobim – Luiza
17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño
18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2
19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18
20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional

R\$12,00



Meios de contribuição

VISA MasterCard



PROSSEGUIR COM A SUA CONTRIBUIÇÃO



 **AMOR PELA VIDA**

Save your life forever





COMBOS REPLETOS DE EMOÇÕES

O **Projeto de Responsabilidade Social Amor pela Vida** traz ao público um importante e especial apoiador: o **Pianista e Maestro João Carlos Martins**.

E uma de suas obras mais consagradas, o CD Duplo denominado **Páginas de uma História**, traz ao público 20 faixas repletas de emoção, que imortalizam a trajetória do artista, em uma curadoria auto-biográfica exclusiva, não disponível para aquisição em lojas. A Obra está disponível apenas como presente de agradecimento aos contribuintes da **Causa Social Amor pela Vida**.

Trazendo composições de Bach, Brahms, Mozart, Vivaldi e tantos outros gênios da música erudita, o **Pianista e Maestro João Carlos Martins** apresenta gravações que viajam os muitos anos de sua carreira gloriosa, em gravações que são verdadeiras relíquias, realizadas em sua tenra infância, adolescência e fase adulta, contando a passagem do tempo por meio de suas talentosas mãos, habilidosas e incessantes, que conheceram não só o piano, mas o cravo e a batuta, à frente de orquestras e obras grandiosas.

E a obra **Páginas de Uma História**, que originalmente já era oferecido ao público em embalagem de CD Duplo, agora ganha também a opção de ser adquirido digitalmente, em combos diversificados, contendo 5 músicas cada, de um total de 20 faixas. A transação é realizada com a ferramenta **Pageseguro, da UOL**, que garante ao colaborador não apenas grande abrangência de meios de contribuição, que são cartões de crédito, boletos bancários e transferência bancária. Garante também alta segurança na transação digital on-line.

Ao adquirir um combo individual pelo valor de R\$ 12,00, ou até mesmo os 4 combos pelo valor total de R\$ 48,00, o valor da colaboração é integralmente direcionado ao **Projeto de Responsabilidade Social Amor pela Vida**, permitindo que o colaborador também imortalize sua atitude em prol da saúde de milhões de pessoas para a viabilização deste Projeto Social tão importante para toda a sociedade.

Acesse o site do **Projeto Social Amor pela Vida**, conheça melhor este importante apoio e formas de contribuir:

www.idelb.org.br/amorpelavida



AMOR PELA
VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO



pagseguro
UOL

OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL



Combo 1



CD 1

01. Liszt – Sonhos de Amor
02. Liszt – Dança dos Anões
03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2
04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations

R\$12,00



Combo 2



CD 1

06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor
07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera
08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor
09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor
10. Scriabin – Noturno Opus 9

R\$12,00



Combo 3



CD 2

11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra
12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica
13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino
14. Brahms – Dança Húngara nº 1
15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

R\$12,00



Combo 4



CD 2

16. Tom Jobim – Luiza
17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño
18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2
19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18
20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional

R\$12,00



Meios de contribuição

VISA MasterCard



Boleto

PROSSEGUIR COM A
SUA CONTRIBUIÇÃO





JOÃO CARLOS MARTINS

PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

AGORA, EM COMBO

VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS A VIDA DAS PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

FAÇA SUA PARTE COLABORANDO COM ESTA AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



01. Liszt – Sonhos de Amor

02. Liszt – Dança dos Anões

03. Liszt – Dança dos Anões

04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado

05. Bach – Prelúdio nº 2 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado

06. Bach – Prelúdio nº 3 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado

07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera

08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor

09. H. Martini – Concerto nº 1 em Ré Menor

10. Scarlatti – Sonata nº 1 em Ré Menor

11. Scarlatti – Sonata nº 2 em Ré Menor

12. Scarlatti – Sonata nº 3 em Ré Menor

13. Scarlatti – Sonata nº 4 em Ré Menor

14. Scarlatti – Sonata nº 5 em Ré Menor

15. Scarlatti – Sonata nº 6 em Ré Menor

16. Scarlatti – Sonata nº 7 em Ré Menor

17. Scarlatti – Sonata nº 8 em Ré Menor

18. Scarlatti – Sonata nº 9 em Ré Menor

19. Scarlatti – Sonata nº 10 em Ré Menor

20. Scarlatti – Sonata nº 11 em Ré Menor

21. Scarlatti – Sonata nº 12 em Ré Menor

22. Scarlatti – Sonata nº 13 em Ré Menor

23. Scarlatti – Sonata nº 14 em Ré Menor

24. Scarlatti – Sonata nº 15 em Ré Menor

25. Scarlatti – Sonata nº 16 em Ré Menor

26. Scarlatti – Sonata nº 17 em Ré Menor

27. Scarlatti – Sonata nº 18 em Ré Menor

28. Scarlatti – Sonata nº 19 em Ré Menor

29. Scarlatti – Sonata nº 20 em Ré Menor

30. Scarlatti – Sonata nº 21 em Ré Menor

31. Scarlatti – Sonata nº 22 em Ré Menor

32. Scarlatti – Sonata nº 23 em Ré Menor

33. Scarlatti – Sonata nº 24 em Ré Menor

34. Scarlatti – Sonata nº 25 em Ré Menor

35. Scarlatti – Sonata nº 26 em Ré Menor

Nossa nova campanha de divulgação traz o mote do combo e da combinação para o coração do brasileiro, que combina expectativas por um futuro melhor e o desejo de contribuir com iniciativas que demonstrem seriedade, segurança e suporte adequados.

Nosso grande apoiador, o Pianista e Maestro João Carlos Martins chancela esta comunicação apresentando sua Obra-Prima “Páginas de uma História”, uma Obra auto-biográfica, disponível na campanha como presente de troca pela contribuição do visitante.

Convidamos você e a todos a divulgarem e colaborarem com a nossa campanha social, dirigida a todos que se emocionam, seja com grandiosas obras da música erudita, e ainda mais, com a perspectiva de um futuro melhor.

20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional

OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL



UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR



PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,
 exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$12,00 A R\$48,00
CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro
 João Carlos Martins,
 em apoio exclusivo ao
 projeto Social
 Amor pela Vida.



CONTRIBUIÇÃO POR COMBOS DE MÚSICA

<p>1. Concerto para Piano nº 1 Op. 10, n.º 3 (1828) - Cia. Bem Temperado - 1.ª e 2.ª Violinos - 1.ª e 2.ª Violas - 1.º e 2.º Violões - 1.º e 2.º Cellos - 1.º e 2.º Contraltos</p>	<p>R\$12,00</p>
<p>2. Concerto para Piano nº 2 Op. 10, n.º 4 (1828) - Cia. Bem Temperado - 1.ª e 2.ª Violinos - 1.ª e 2.ª Violas - 1.º e 2.º Violões - 1.º e 2.º Cellos - 1.º e 2.º Contraltos</p>	<p>R\$12,00</p>
<p>3. Concerto para Piano nº 3 Op. 10, n.º 5 (1828) - Cia. Bem Temperado - 1.ª e 2.ª Violinos - 1.ª e 2.ª Violas - 1.º e 2.º Violões - 1.º e 2.º Cellos - 1.º e 2.º Contraltos</p>	<p>R\$12,00</p>
<p>4. Concerto para Piano nº 4 Op. 10, n.º 6 (1828) - Cia. Bem Temperado - 1.ª e 2.ª Violinos - 1.ª e 2.ª Violas - 1.º e 2.º Violões - 1.º e 2.º Cellos - 1.º e 2.º Contraltos</p>	<p>R\$12,00</p>

PROSSEGUIR COM A
 SUA CONTRIBUIÇÃO



SAIBA MAIS EM:

WWW.IDELB.ORG.BR/AMORPELAVIDA

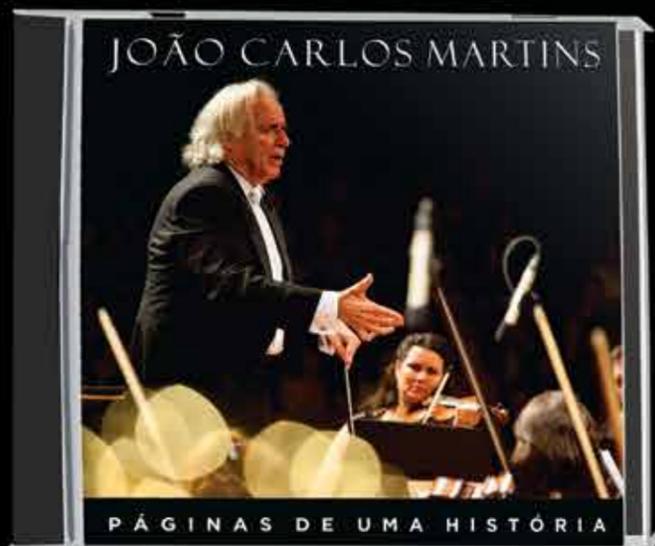


Save your life forever



CONVIDAMOS VOCÊ A INVERSAR A RESPONSABILIDADE SOCIAL

AO COLABORAR FINANCEIRAMENTE COM ESTE PROJETO SOCIAL, VOCÊ RECEBERÁ DE BRINDE 10 CDS DUPLOS DA OBRA **PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**, DE AUTORIA DO MUNDIALMENTE RENOMADO PIANISTA E MAESTRO **JOÃO CARLOS MARTINS**, CONJUNTAMENTE COM UM **CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, PARA INCLUSÃO NO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE SUA EMPRESA.



PEDIMOS O SEU APOIO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DO **CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS - AMOR PELA VIDA**, QUE TEM POR OBJETIVO SALVAR A VIDA DE CENTENAS DE **USUÁRIOS DE DROGAS**, ATUANDO NO TRATAMENTO E NA REINserÇÃO SOCIAL.



Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DO DEPENDENTE DE DROGAS.



Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinsersção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO
PELO SEU
IMPORTANTE APOIO
PARA A REALIZAÇÃO
DESTE PROJETO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL EM BENEFÍCIO
DO BRASIL.



PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDIAL

“ ESSE PROJETO SOCIAL TEM POR OBJETIVO SALVAR CENTENAS DE USUÁRIOS DE DROGAS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, ATUANDO NA PREVENÇÃO AO USO, NO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS E NA REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS. SERÁ UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, ATUANDO NAS ÁREAS DE TRATAMENTO, ENSINO E PESQUISA SOBRE DROGAS, COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS. ”



“ PROJETO SOCIAL CONTRA AS DROGAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA RESOLVER UM DOS MAIORES E MAIS GRAVES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MUITAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: A DEPENDÊNCIA DE DROGAS. ”



Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES MUNDIAMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.

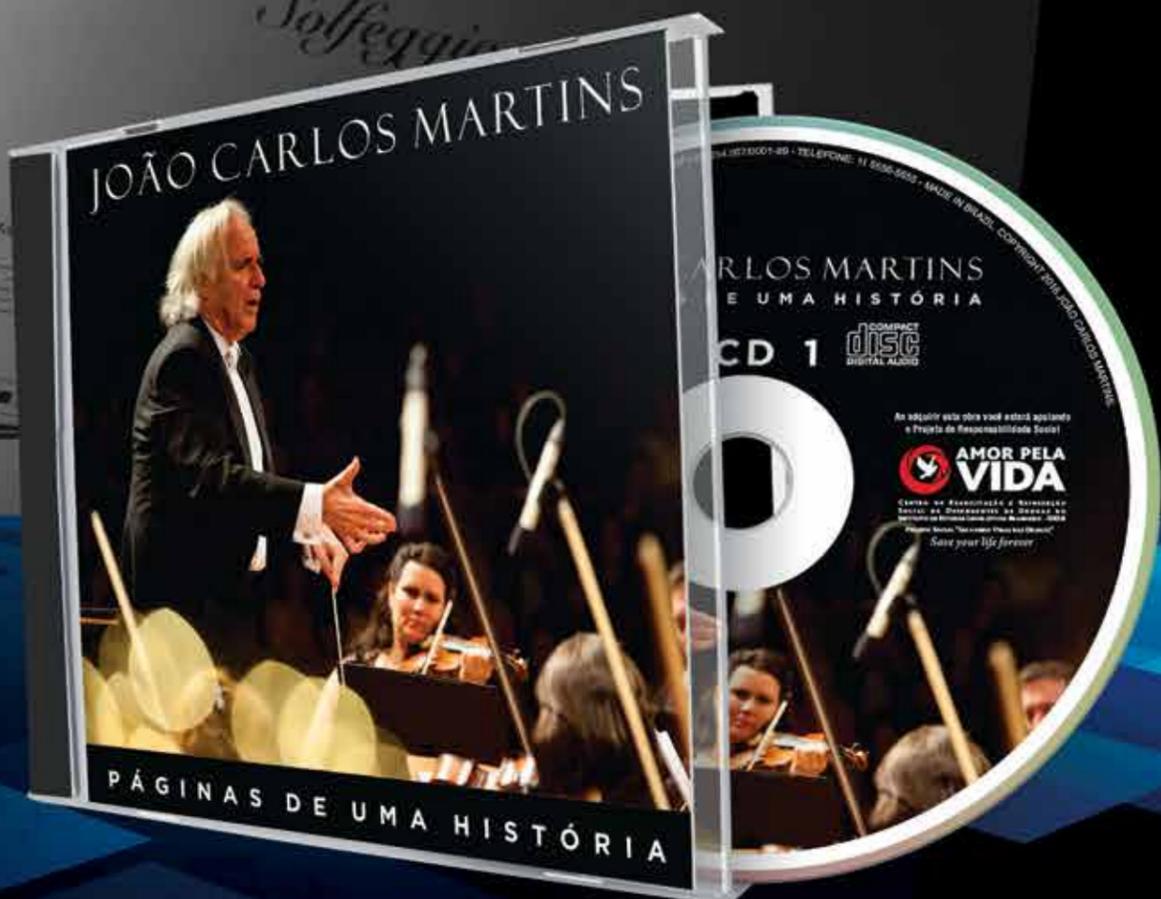


“ FAÇO UM APELO A VOCÊ.
PARTICIPE TAMBÉM DESTA IMPORTANTE AÇÃO SOCIAL
DE COMBATE ÀS DROGAS. DIVULGUE ESTA MENSAGEM
ENTRE SEUS FAMILIARES E AMIGOS. AO ADQUIRIR A
OBRA, PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, TODOS IRÃO
COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO:
SALVAR CENTENAS DE VIDAS DAS DROGAS POR MEIO
DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO
E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS
AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO SEU IMPORTANTE
APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE SIGNIFICATIVO
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

”

Musikalisches Vierteljahr, Hamburg, 1770
Carl Philipp Emanuel Bach
1731-1796
Solfeggio



Para contribuir com este Projeto Social,
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA
do mundialmente consagrado Pianista
e Maestro João Carlos Martins.
Para mais informações, acesse:
www.idelb.org.br/amorpelavida



World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.



RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

- I – o tratamento de dependentes de drogas;
- II – a inclusão social de dependentes de drogas;
- III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
- IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/forum2004>);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/simposio2007>);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf>).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o professor Jorge

Munif Abussamra, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada "**PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", conforme os seguintes dados:

Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**"
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: "*A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.*"

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.



**AMOR PELA
VIDA**

Faça parte desta história!

**Sua empresa pode financiar a
construção do nosso Centro de
Reabilitação e Reinserção Social de
Dependentes de Drogas
Amor pela Vida, criado pelo IDELB.**

**Um centro de referência na América
Latina com atuação nas áreas de
tratamento, ensino e pesquisa para a
recuperação de dependentes de drogas.**



**CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO
SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO - IDELB**

PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS"

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amor_pela_vida.php

AS DOAÇÕES PARA O PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS" TÊM AMPARO LEGAL NO ART. 68 DA LEI FEDERAL Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS - SISNAD. O REFERIDO ARTIGO É CONTEMPLADO PELA SEGUINTE REDAÇÃO: "A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS PODERÃO CRIAR ESTÍMULOS FISCAIS E OUTROS, DESTINADOS ÀS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE COLABOREM NA PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS, ATENÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS E DEPENDENTES E NA REPRRESSÃO DA PRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA E DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS".



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS E IMPLANTES



Prof. Dr. Daniel Hiramatsu, Cirurgião-Dentista especialista em estética da clínica Vasconcelos Odontologia, em São Paulo (SP), é graduado e pós-graduado em Reabilitação Oral pela Universidade de São Paulo (USP).

Especializou-se na área estética, especialmente na reconstrução de sorrisos de maneira estética e natural, devolvendo a seus pacientes a autoestima e a segurança de sorrir, por meio da técnica revolucionária das lentes de contato odontológicas.

Ele também faz parte da equipe de profissionais da clínica Branemark Osseointegration Center, localizada em um dos locais mais nobres de São Paulo (SP), em plena Avenida Brasil, na região dos Jardins. Atua nas áreas de Reabilitação Oral, Implante e Estética, nas quais aperfeiçoou as técnicas minimamente invasivas de reconstrução do sorriso, que envolvem o mínimo ou nenhum desgaste dos dentes naturais para a resolução de casos de extrema necessidade estética.

Atualmente, além de exercer suas atividades clínicas, é professor, diretor científico do BOC — São Paulo e consultor científico da revista FACE — Odontologia Estética. Ministra cursos em São Paulo e por todo o país, divulgando a filosofia de tratamento desenvolvida e aperfeiçoada ao longo de mais de quinze anos de trabalho. Recentemente publicou um livro, UNIQUE — Laminados Cerâmicos Passo a Passo, no qual relata o dia a dia dos tratamentos odontológicos de excelência. É considerado um dos proeminentes nomes da Odontologia atual, ocupando local de destaque como palestrante nos principais congressos internacionais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico e mental, não somente a ausência de doenças”. Nesse contexto, a crescente busca pelo bem-estar nas relações sociais tem feito com que os tratamentos estéticos ganhem protagonismo em praticamente todas as áreas da Odontologia. No entanto, é importante que protocolos de tratamento sejam estabelecidos com vista à previsibilidade dos tratamentos e que os planejamentos sejam feitos sempre para a preservação das estruturas naturais e de forma que se considere a interação entre diferentes especialidades como uma condição fundamental a fim de que resultados de excelência sejam alcançados.

Muito se tem falado, nos últimos anos, da tendência dos tratamentos estéticos obtidos por meio da utilização dos laminados cerâmicos ultrafinos, popularmente conhecidos como lentes de contato odontológicas. Os termos “minimamente invasivo”, “ultraconservador”, “prepress”, entre outros, têm sido exaustivamente utilizados para definir os tratamentos com laminados de mínima espessura que exigem pouco ou nenhum desgaste da estrutura natural dos dentes para sua execução.

Estudos longitudinais demonstraram uma taxa de sobrevivência de 94% dos laminados minimamente invasivos. Um estudo metanalítico a respeito da sobrevivência de veneers feldspáticos apresentou como conclusão que aproximadamente 95% dessas restaurações ainda se encontravam em perfeito uso após dez anos, desde que tenham sido cimentadas sobre esmalte. Essas são comprovações científicas que asseguram a confiabilidade dos tratamentos com laminados cerâmicos, como as lentes de contato odontológicas.

Bruxismo, apertamento e desgaste dental

A presença de desgastes em dentes naturais é um achado cada vez mais comum em nossos pacientes. O atual estilo de vida, com maior carga emocional e estresse,

cria um ambiente favorável ao aumento na prevalência de parafunções, entre estas o bruxismo e o apertamento, e tem feito com que, cada vez mais cedo, os pacientes apresentem sinais de perda de estruturas importantes e insubstituíveis, como o esmalte dental.

Estudos mostram que a prevalência de bruxismo varia de 20% a 25% em crianças e de 5% a 8% na população adulta e é de 3% nos idosos. No entanto, cerca de 90% da população relata bruxismo em algum grau durante algum período da vida.

O bruxismo e o apertamento representam alguns dos hábitos mais deletérios para qualquer tratamento protético, causando problemas de ordens estética e funcional. No entanto, isso não contraindica o tratamento com laminados cerâmicos. Pelo contrário. Os pacientes que apresentam essas condições são os que mais necessitarão de reabilitação das estruturas dentais perdidas pelo atrito dos dentes, bem como de restabelecimento de forma e de função, que podem e devem ser realizados de maneira conservadora e estética por meio dos laminados cerâmicos, principalmente quando consideramos pacientes jovens e com grande parte da estrutura natural dos dentes preservada.

Essa reabilitação, porém, deve ser feita respeitando os protocolos de manutenção e de controle do bruxismo e do apertamento, que envolvem a utilização de placas protetoras e miorrelaxantes e um controle periódico estabelecido pelo dentista.

Laminados cerâmicos

O tratamento com os laminados cerâmicos ultrafinos, ou lentes de contato dentais, como popularmente ficou conhecida a técnica, já representa uma modalidade de tratamento consagrada na Odontologia, com resultados estéticos e de eficiência comprovada a longo prazo. Esse tipo de tratamento representa uma forma conservadora de restabelecimento das estruturas perdidas em razão do desgaste causado pela atrição durante as fases características do bruxismo, principalmente porque permite o revestimento do esmalte natural do dente, sem a necessidade de desgastes.

Indicações do tratamento estético com lentes de contato

Esse tipo de tratamento normalmente é rápido e direto; porém, uma consulta detalhada com o dentista especializado nesse tipo de procedimento deve ser feita.

Lentes de contato dentais são rotineiramente utilizadas para corrigir:

- dentes escurecidos em decorrência de tratamentos endodônticos (tratamento de canal), núcleos metálicos ou infiltrações de cáries;
- dentes escurecidos por manchas de tetraciclina ou de outros medicamentos, excesso de flúor ou outras causas;
- dentes escurecidos pelo acúmulo de pigmentos de nicotina (cigarro), de alimentos, de molhos e de bebidas como o vinho e o café;
- grandes preenchimentos de resina que apresentam infiltrações e manchas que causam escurecimento dos dentes;
- dentes que sofreram desgastes pela ação do tempo ou pela presença de hábitos parafuncionais, entre estes o bruxismo e o apertamento noturno;
- dentes que sofreram algum tipo de trauma em sua estrutura ou que apresentam o esmalte com lascas ou fraturas;
- dentes tortos, desalinhados ou de forma irregular;
- diastemas (espaços entre os dentes), fechando-os; e
- qualquer alteração de forma ou de cor dos dentes.



Laminados cerâmicos sobre o espelho e seu posicionamento sobre o dente natural.

Prova dos laminados em cerâmica

Após a aprovação da estética, normalmente são necessárias três consultas ao dentista. Na primeira dessas consultas são feitos os desgastes mínimos (quando necessários) e os processos de moldagem. Na segunda consulta são feitas as provas dos laminados em porcelana, nas quais são avaliados se os resultados de cor, de forma e de alinhamento estão de acordo com o planejamento aprovado. Quando necessários, ajustes são feitos nessa etapa.



Colagem das lentes sobre os dentes naturais. Observe-se a manutenção da saúde gengival.

Lentes de contato dentais oferecem as seguintes vantagens:

- aparência natural aos dentes;
- tratamento geralmente rápido e indolor;
- biocompatível com os tecidos gengivais. A porcelana é bem aceita pela gengiva, que responde bem ao tratamento, promovendo um contorno uniforme dos laminados.

As lentes de contato de porcelana são resistentes a manchas.

A cor de um revestimento de porcelana, quando este se sobrepõe aos dentes escuros, pode dar a eles uma aparência mais branca.

As lentes de contato oferecem uma abordagem conservadora para mudar a cor e a forma do dente e geralmente não requerem uma preparação extensiva, proporcionando uma alternativa mais forte e mais estética e sendo minimamente invasiva ao esmalte dental.

Lentes de contato odontológicas

O tratamento com lentes de contato dentais já representa uma modalidade de tratamento consagrada na Odontologia, com resultados estéticos e de eficiência comprovada a longo prazo. Milhares de pessoas no Brasil e no mundo têm se beneficiado com o retorno da autoestima e da possibilidade de sorrir sem receios possibilitado pelo tratamento.

A Clínica Branemark Center, em São Paulo (SP), pioneira em tratamentos odontológicos de excelência, é referência em tratamentos estéticos e em reabilitação oral. Ela acredita que qualidade de vida deve ser uma busca constante do ser humano e que soluções estéticas são uma contribuição considerável nesse contexto.



Dra. Carla Gimenes

Médica Mestre em Ginecologia e Obstetrícia

PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM DIREITO ADQUIRIDO

Planejamento familiar é um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos e a prevenir uma gravidez não desejada.

Todas as pessoas têm o direito de decidir se querem ou não ter filhos, quando tê-los, quantos filhos ter, a distância entre um filho e outro, e o Estado tem o dever de oferecer acesso a recursos informativos, técnicos, educacionais e científicos que assegurem a prática do planejamento familiar.

O nascimento de um filho é um momento muito importante na vida de um casal, e o planejamento familiar proporciona maior qualidade de vida a esse casal, que terá somente o número de filhos que planejou.

A gravidez indesejada compromete a autonomia da mulher, que muitas vezes interrompe os estudos e não consegue atingir os níveis desejados na carreira profissional. A falta de planejamento também implica numa prática muito comum que envolve riscos: a do aborto provocado, principalmente porque este é realizado clandestinamente e em clínicas insalubres, já que em nosso país a prática é considerada crime.

No Brasil, a Política Nacional de Planejamento Familiar foi criada em 2007 e inclui a oferta de oito métodos contraceptivos gratuitos e a venda de anticoncepcionais a preços reduzidos na Rede Farmácia Popular. No ano seguinte, houve ampliação com maior acesso aos métodos definitivos, que são a laqueadura e a vasectomia, e a outros tipos de anticoncepcionais.

Existem inúmeros métodos para evitar a gravidez, e o mais adequado para cada mulher dependerá de vários fatores, entre os quais o perfil de cada uma, a história pregressa, as necessidades e preferências individuais e a fase da vida em que se encontra. Essa escolha deve ser feita pela mulher sob orientação de seu ginecologista.

Os métodos podem ser divididos em dois grupos: os reversíveis e os definitivos.

— Métodos reversíveis: não hormonais e hormonais.

Os métodos não hormonais são a barreira (o diafragma e os preservativos feminino e masculino), os métodos comportamentais (a tabelinha e o coito interrompido) e o DIU (dispositivo intrauterino).

Entre os métodos hormonais temos os contraceptivos orais combinados (pílulas combinadas), os injetáveis mensais, o anel vaginal e o adesivo transdérmico. Encontramos ainda o método hormonal só de progesterônio (pílulas, injetável trimestral, implante subdérmico e DIU hormonal).

A tendência hoje é estimular o uso de LARCS (sigla em inglês de Métodos Reversíveis de Longa Duração), indicado principalmente para as mulheres que não desejam engravidar por pelo menos três anos. São eles: o DIU de cobre e/ou prata (dispositivo em forma de T colocado no útero, que impede o acesso dos espermatozoides às trompas, com duração de cinco ou dez anos); o implante subdérmico (um bastão fino de 4 cm de extensão, que contém progesterona e é inserido sob a pele, inibindo a ovulação, com duração de três anos); e o DIU hormonal ou SIU (que promove a liberação lenta e gradual de progesterona intraútero e tem duração de cinco anos).

A eficácia desses métodos de longa duração, como o DIU hormonal e o implante, depois de inserido por profissional capacitado, é semelhante à laqueadura, pois independem do controle da paciente. Quando removidos, a fertilidade retorna imediatamente.

— Métodos definitivos: esterilização feminina (laqueadura tubária) e esterilização masculina (vasectomia).

Como podemos observar, são vários os tipos de métodos contraceptivos, e muitos deles estão disponíveis no SUS. Portanto, é possível planejar a gravidez para o momento mais adequado da vida do casal.

Quando se fala em planejamento familiar, não podemos esquecer das mudanças epidemiológicas, pois as mulheres acabam priorizando a carreira profissional e postergando a gestação. Isso acaba gerando um problema: a dificuldade de engravidar. Mas os avanços da medicina vêm para ajudar, e hoje nos deparamos com vários tipos de tratamento para infertilidade, entre os quais:

- indução da ovulação;
- inseminação intrauterina;
- fertilização in vitro (FIV);
- transferência intratubária de gametas; e
- injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI).

Esses tratamentos também são oferecidos pelo SUS em serviços especializados e referenciados.





Dra. Gabriela Muniz Ferreira Giraldi

Médica Veterinária Proprietária da Clínica Veterinária Cuidar

UM TRABALHO QUALIFICADO EM DEFESA DA VIDA ANIMAL

Ao longo dos anos, a relação entre o homem e os animais domésticos vem passando por grandes transformações, que podem também ser evidenciadas por meio do cinema.

O filme *Lassie*, de 1954, conta a história de uma família em mudança para o Estado da Virgínia, nos EUA, desencadeando desequilíbrio emocional no jovem, que se sente perdido e solitário. É a cadela da raça Collie que o ajudará na adaptação à nova vizinhança.

Em 1992, um filhote de São Bernardo é roubado de um pet shop e adotado por uma família, ajudando as crianças a superar vários problemas. O veterinário do cão está envolvido em experimentos de viviseção e propõe a eutanásia do animal. Beethoven, com jeito estabonado, consegue ajudar a descobrir as más intenções do veterinário e os maus-tratos deste com animais, o que leva o médico a ser punido pela sociedade com a prisão.

Em 1996, o filme *101 Dálmatas* conta a história de uma estilista que deseja comprar cães filhotes da raça Dálmata para fazer um casaco. A sociedade preocupa-se com os maus-tratos aos animais.

Em 2008, um casal enfrenta os desafios da vida. O marido, indeciso sobre sua capacidade de ser pai, compra um cachorro para a esposa e torna a casa deles um caos. Mas o animal, de grande porte, passa a viver dentro de casa, como um membro da família.

Nossa sociedade tem cada vez mais pessoas sozinhas, vivendo amizades virtuais vazias. As pessoas casam mais tardiamente e muitas vezes optam por não ter filhos, e sim animais, que passam a ter um vínculo emocional, como membro familiar. O conceito de bem-estar animal surgiu em 2007, fomentando a indústria alimentícia, a farmacêutica e a de acessórios.

Com o crescimento dos animais de companhia e do mercado financeiro para pets, houve a necessidade de quantificá-los e de identificá-los. Em 2013, o IBGE introduziu perguntas sobre pets em suas pesquisas.

O convívio com animais influencia positivamente nos estados psicológico e fisiológico humano, seja pelos impactos benéficos na pressão sanguínea, seja pela sensação de bem-estar, seja por desenvolver a interação psicológica e social com outras pessoas (BECK; MEYERS, 1996).

PERÍODO: de 9/2006 a 9/2009 — Cidade de São Paulo (SP)

Animais	Cães	Gatos
Total em 2006	1.500.000	220.000.000
Total em 2008	2.400.000	580.000.000
Média de Vida	4,99 anos	3,53 anos
Restritos às Ruas	64,4% (35,6% ruas)	42,5% (57,5% ruas)
Domicílios (IBGE 2015)	42,4%	13,5%
Relação Domicílio	1,8 / pessoa	1,9 / pessoa
Castrados	805	1730

Mestrado pela USP da Dra. Bianca Davico Canatto

TABELA 1

A importância dos cães e dos gatos na saúde pública toma vulto ao termos contato íntimo com eles. A falta de higiene do animal e do ambiente influencia na transmissão de doenças (BERGLER, 1988).

Os riscos para a saúde humana são as zoonoses (doenças que podem ser transmitidas entre pessoas e animais). Segundo ACHA, SZYFRES (2003), em cães as zoonoses são leptospirose,

leishmaniose, febre maculosa, raiva, escabiose, toxocaríase, ancilostomíase, larva migrans cutânea, tungíase, criptosporidiose, equinococose e infecções fúngicas e bacterianas por mordedura e/ou arranhaduras. Em gatos, as doenças são leishmaniose, febre maculosa, raiva, escabiose, toxocaríase, ancilostomíase, larva migrans cutânea, tungíase, criptosporidiose, equinococose e infecções fúngicas e bacterianas por mordedura e/ou arranhaduras.

O Projeto Cuidar Brasil nasceu pelo desejo da Dra. Gabriela Giral di de transformar a sociedade, proporcionando melhores condições de vida e buscando valorização das pessoas com seus pets.

A participação do Poder Público e das empresas privadas consiste no resgate, ainda que timidamente, do principal propósito da sociedade: melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Um programa de controle populacional eficaz precisa englobar ações de educação em saúde, de legislação, de controle reprodutivo, de comércio, de registro, de identificação animal e de concessão de licenças.

Os principais problemas decorrentes de uma população animal sem controle são danos a propriedades públicas e particulares, poluição sonora e ambiental, riscos de mordedura e transmissão de doenças (INSTITUTO PASTEUR, 2000).

Segue um estudo realizado pela mestranda Bianca Davico Canatto sobre o crescimento do número de animais, a situação de vida deles e o número de animais castrados.

A **tabela 1** evidencia o crescimento descontrolado de cães e de gatos. Estudo realizado em prol da proteção animal demonstra que poucos conseguem ter um dono e uma vida decente. Cães e seus descendentes podem originar 80 mil filhotes, e os gatos, 70 mil descendentes, que terão um destino incerto. E a história se repete: animais na rua, gestação indesejada, ninhada abandonada, doenças, sem contar que animais pretos e acima de 10 quilos de peso têm a possibilidade de adoção de 10%.

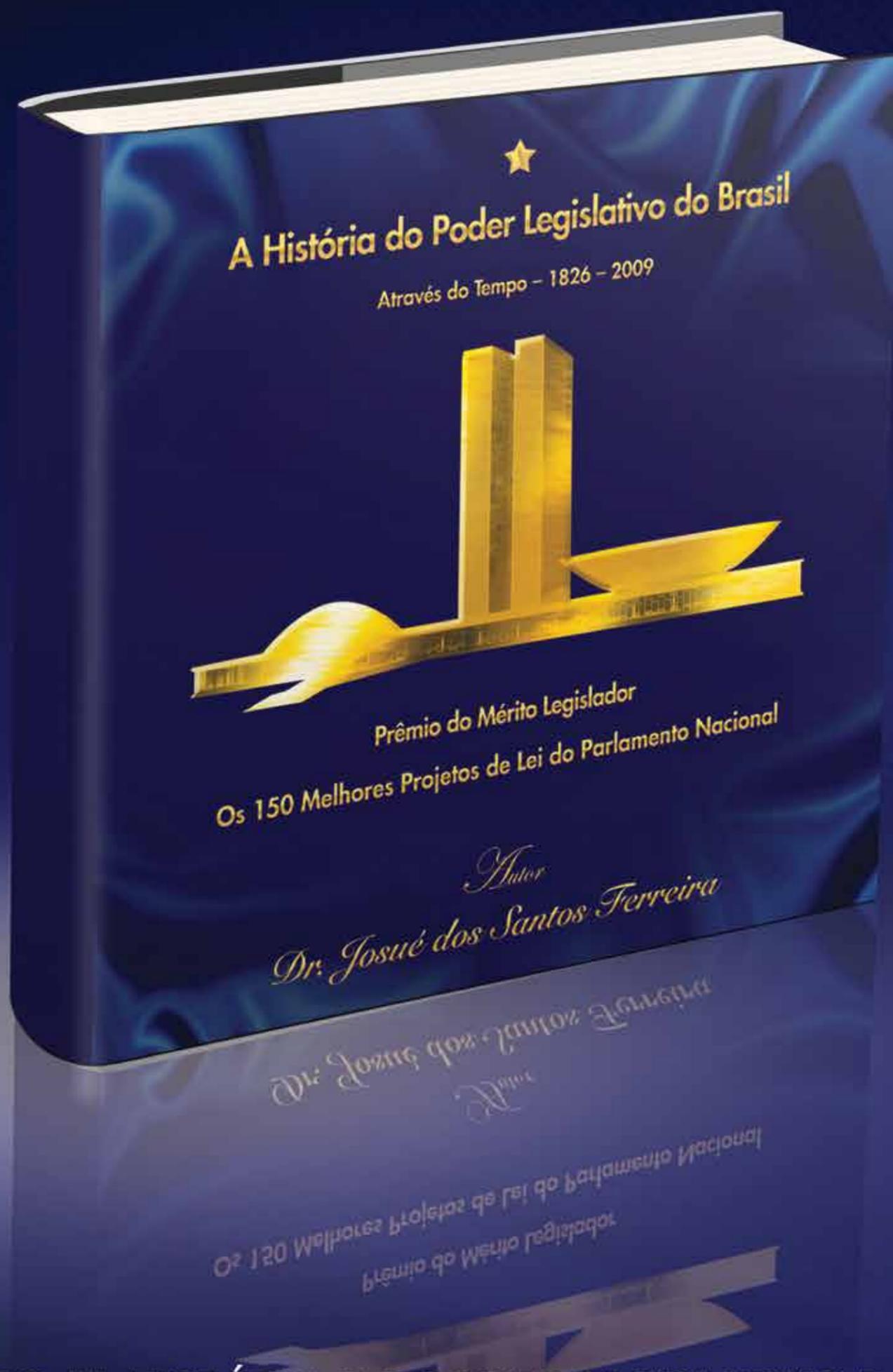
Se realizarmos a castração em todos os cães e gatos que não são usados na procriação — apenas os criadores que amam os animais e são conhecedores das raças buscam sempre o

aprimoramento genético —, em quinze anos não teríamos mais animais abandonados à própria sorte e, pior que isso, sendo maltratados, atropelados, doentes, além das fugas dos machos atrás de fêmeas no cio.

Para os donos de pet, castrar seu companheiro significa evitar doenças como câncer, gravidez psicológica, infecções uterinas, hiperplasia de próstata, hérnia perianal, doenças venéreas e infecções na bexiga por consequência do aumento da próstata em machos. Até mesmo diminuirá o roubo de animais de raça para a procriação e a venda clandestina.

Muitas prefeituras realizam castração; porém, mesmo com as iniciativas privadas de ONGs e de veterinários que realizam campanhas a preços populares, ainda é muito pouco. Deixo aqui uma reflexão para que se proponha uma lei de castração obrigatória a todos os cães e gatos de companhia, que não sejam criadores, e certamente não teremos mais animais abandonados e todos os problemas aqui citados.





**O LIVRO "A HISTÓRIA DO PODER LEGISLATIVO DO BRASIL
ATRAVÉS DO TEMPO - 1826 - 2009"
FOI LANÇADO COM SUCESSO
EM 28 DE NOVEMBRO DE 2018, NA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO**



A obra literária e acadêmica **“A História do Poder Legislativo do Brasil — Através do Tempo — 1826-2009”** visa buscar a gênese do Parlamento mergulhando na origem da sociedade humana e suas necessidades, pois, na busca de condições de sobrevivência, o homem tomou consciência de que suas necessidades só seriam satisfeitas em sociedade e, do convívio social surgiram problemas decorrentes das necessidades individuais e de sobrevivência, levando o homem a adotar a prática de reunir-se para falar (parlar) com o objetivo de discutir e criar regras de convivência que garantiriam a satisfação dos seus interesses.

A ideia de Parlamento é anterior a criação do Estado organizado, já existia por volta de 1.400 a.C., entre os hebreus como órgão consultivo quando Moisés, ao liderar o seu povo na busca da terra prometida, buscava entre os mais idosos, opiniões e soluções que facilitassem aquela peregrinação. O mais antigo órgão institucional do Estado é o conselho de anciãos, a consulta aos mais idosos era uma prática comum na História Antiga e uma maneira de reconhecer que a experiência de vida proporciona ao saber que capacita os anciãos para se anteciparem na percepção de problemas futuros e, foi dessa necessidade de consultar os mais experientes que surgiu o Senado, que ao longo dos tempos se aperfeiçoou originando o Parlamento ou o Poder Legislativo.

O Poder Legislativo ou o Parlamento Contemporâneo tem sua origem histórica na Inglaterra de 1215, momento em que a nobreza feudal inglesa, querendo dificultar o processo de centralização política, impôs ao Rei João - Sem-Terra a Magna Carta. Considerada a primeira constituição dos tempos modernos a Magna Carta exigia que o soberano convocasse o grande conselho formado por diferentes setores da sociedade inglesa, com a finalidade de aprovar ou não os impostos propostos pelo Rei, surgindo assim o embrião do futuro Parlamento que na atualidade é o das aspirações da sociedade num regime democrático. Apesar de a democracia ter surgido na Grécia Antiga e o Parlamento ter sua origem na Magna Carta inglesa, a democracia contemporânea só se consolida a partir do século XVIII, pois, a realidade política dos Estados Nacionais europeus, entre os séculos XVI e XVIII era absolutista, caracterizada pelo autoritarismo e grande concentração de poder nas mãos de soberanos que se colocavam acima dos interesses da sociedade civil, administrando o Estado de acordo com sua vontade pessoal. Foi com o objetivo de combater a concentração de poder nos Estados Absolutistas, é que se desenvolveu na Inglaterra do século XVII (1640 -1689), um processo revolucionário liberal que culminou na Revolução Gloriosa que instituiu a primeira Monarquia Constitucional Parlamentarista da atualidade, lançando as bases da filosofia liberal iluminista que se consolida na França do século XVIII.

A filosofia iluminista ao ter como princípio básico a valorização da liberdade se contrapunha totalmente ao Estado Absolutista. Ao criticar a concentração de poder absolutista os iluministas passaram a defender a existência de uma estrutura governamental, onde as ações do governante fossem reflexos dos interesses sociais, resgatando assim a soberania da sociedade civil sobre o Estado.

Entre os filósofos iluministas destacamos Montesquieu que escreveu “O Espírito das Leis”, obra em que criticava a concentração de poder absolutista e ao mesmo tempo defendia a separação dos poderes de governo em Executivo, Legislativo e Judiciário, cada um com sua função. Embora as funções se complementem e um poder fiscalize o outro, evitando abusos e arbitrariedades do governante, assegurando assim um governo democrático e que represente os interesses da sociedade de um determinado Estado. Colocando em prática as ideias de liberdade e democracia política defendida pelos filósofos iluministas, a França, em julho de 1789, foi palco da Revolução Francesa que, além de acabar com o autoritarismo político do Estado Absolutista francês, exportou para o mundo ocidental as ideias liberais que se tornaram alicerce para as democracias no mundo contemporâneo.

A Constituição de 1824, primeira Constituição do Brasil independente, outorgada pelo Imperador D. Pedro I, de caráter autoritário e centralizador, não respeitando a interdependência entre os três poderes de governo (Executivo, Legislativo e Judiciário) proposta por Montesquieu, instituiu um quarto poder, o Poder Moderador que dava ao Imperador a possibilidade de intervir e controlar os outros poderes, atendendo aos interesses absolutistas do Imperador.

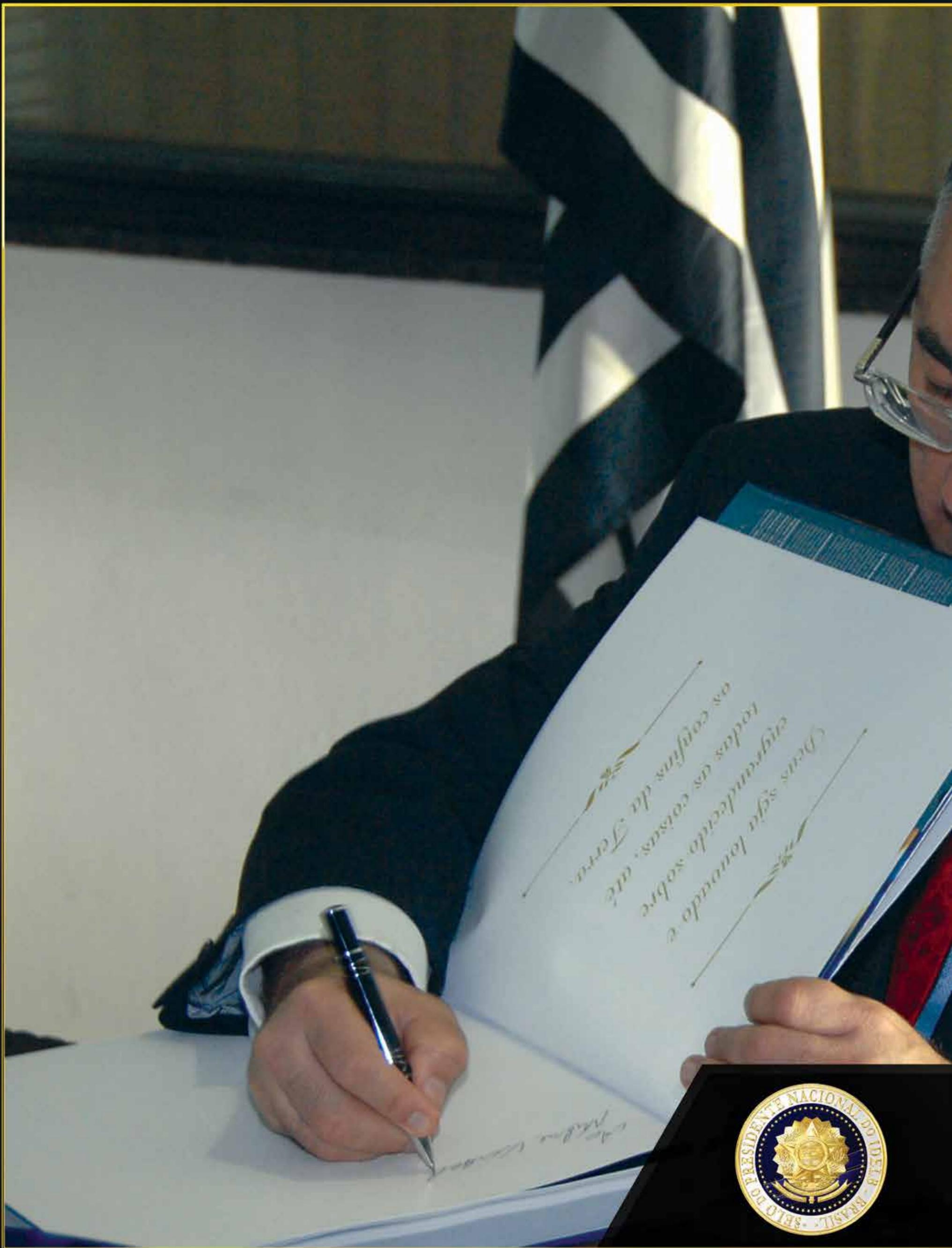
A Constituição de 1824 estabeleceu um Poder Legislativo bicameral, denominado Assembleia Geral, dividida em Câmara dos Deputados e Câmara dos Senadores ou Senado. A primeira era eletiva e temporária, com mandato de quatro anos, enquanto que o Senado era composto de membros com mandatos vitalícios. Após a renúncia de D. Pedro I em abril de 1831, durante a fase regencial (1831-40), cresce em todas as regiões brasileiras um forte movimento descentralizador e de maior autonomia política das províncias em relação ao governo central, resultando desse processo a promulgação do Ato Adicional de 1834 que alterou a Constituição de 1824, criando as Assembleias Legislativas Provinciais (substituindo os antigos Conselhos Gerais das Províncias, submissos ao Imperador) possibilitando às províncias a prerrogativa de elaborar suas próprias leis, admitir ou demitir funcionários públicos, legislar com maior autonomia e de acordo com a realidade local, originando desse Ato, as atuais Assembleias Legislativas estaduais.

O Poder Legislativo é o mais democrático dos poderes. Nele estão representados os partidos, através deles as classes sociais, os interesses econômicos, as dimensões culturais de um povo. A democracia mede-se pela presença livre da atuação construtiva do Poder Legislativo, desde o federal no Congresso Nacional reunindo Senado Federal e Câmara dos Deputados, ao estadual das Assembleias Legislativas e ao municipal das Câmaras de Vereadores. Estas surgem já no Brasil Colonial, conclamando a Independência nacional por Amador Bueno na então vila de São Paulo no ano de 1641.

O Poder Legislativo sempre foi sua voz de defesa dos direitos civis e humanos nas épocas de cerceamento das liberdades públicas. O Poder Legislativo permanece o foro dos grandes debates nacionais. Para ele convergem todas as atenções nos momentos decisivos do País.

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal são as instituições de poder máximo, e absoluto do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

A obra obteve o patrocínio das seguintes empresas e órgãos governamentais: **Hyundai do Brasil, Eletrobrás, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – IMESP, Ministério da Cultura – Governo Federal, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como apoio o Jornal Notícias do Congresso Nacional – JNCN e a realização do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.**



O autor jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autografando o seu livro "A História do Poder"



O QUE FAZEMOS NA VIDA ECOA
POR TODA A ETERNIDADE.

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo - 1826 - 2009



Autore

Dr. Josué dos Santos Ferreira



A Jornalista Luciana Pereira e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo - 1826 - 2009".



O advogado Dr. George Melão, Dr. Josué dos Santos Ferreira e o jurista Prof. Dr. Ives Gandra da Silva Martins, na noite do lançamento do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo - 1826 - 2009".

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009



Autor

Dr. Josué dos Santos Ferreira



O Deputado Estadual José Zico Prado, Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".



O Dr. Ricardo Martins, Diretor de Relações Governamentais da Hyundai Brasil e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil Através do Tempo – 1826 - 2009".

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009



Daive

Dr. Josué dos Santos Ferreira



A Dra. Márcia de Oliveira Ribeiro, Gerente do Departamento de Responsabilidade Social Marca e Reputação – PRCS da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro “A História do Poder Legislativo do Brasil Através do Tempo – 1826 - 2009”.



A Dra. Sandra Regina Freire Lopes, Sócia da Lopes e Castelo Sociedade de Advogados e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro “A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009”.

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009



De
Dr. Josué dos Santos Ferreira



A Sra. Path Ferré, Sra. Gabriela Ferré, Dr. Josué dos Santos Ferreira e o Sr. José Roberto Ferré, no lançamento do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".



A advogada Dra. Fernanda Bulhões Morgade e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009



Dois

Dr. Josué dos Santos Ferreira



O Médico Psiquiatra Dr. Pablo Miguel Roig, a Sra. Kezia Roig e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".



A Professora Andreia dos Santos Guarise e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009



Luís

Dr. Josué dos Santos Ferreira



A atriz Rachel Trussardi e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009".



O jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009" e a Sra. Vera Lúcia Colantonio.

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo – 1826 – 2009

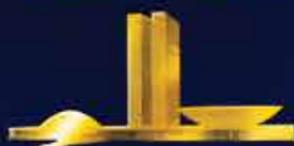


Ilustração
Dr. Josué dos Santos Ferreira



A Dra. Rana Saleh e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro
“A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009”.



O Sr. Ivan José Bahia Dias, Gerente do Banco do Brasil
e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro
“A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo – 1826 - 2009”.

A História do Poder Legislativo do Brasil

Através do Tempo - 1826 - 2009



Dr. Josué dos Santos Ferreira



A Sra. Luciana Fiordomo e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo - 1826 - 2009".



O Jornalista Caetano Bedaque e o jornalista Dr. Josué dos Santos Ferreira, autor do livro "A História do Poder Legislativo do Brasil - Através do Tempo - 1826 - 2009".

**Aguenta asfalto,
terra ou pedra.
No chão ou
na caçamba.**



Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Uma marca da MAN Latin America.
www.vwco.com.br

Chegou a nova família Delivery. Sob medida para os dias de hoje.

Totalmente renovado

- Novo design moderno e robusto
- Novo câmbio de 6 marchas
- Novo chassis modular
- Novos retrovisores modernos e funcionais
- Nova coluna de direção ajustável
- Novo painel com computador de bordo



**Caminhões
Ônibus**

Acesse: NovoDelivery.com.br